



FUNDAÇÃO  
DR. ANTÓNIO CUPERTINO  
DE MIRANDA

2025

RELATÓRIO  
E CONTAS



Fundação  
António  
Cupertino  
de Miranda

Museu  
do Papel  
Moeda

[www.facm.pt](http://www.facm.pt)



**GERAMOS IMPACTO  
SOCIAL HÁ MAIS  
DE 60 ANOS**

## ÍNDICE

<b>05</b>	<b>MENSAGEM DA PRESIDENTE</b>
<b>09</b>	<b>ENQUADRAMENTO</b>
<b>14</b>	<b>EIXOS ESTRATÉGICOS DA PROGRAMAÇÃO DA FUNDAÇÃO</b>
<b>15</b>	<b>GRANDES NÚMEROS</b>
<b>20</b>	<b>RELEVÂNCIA DOS PROJETOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA</b>
<b>20</b>	<b>O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA</b>
	<b>NO POUPAR ESTÁ O GANHO 21</b>
	INTRODUÇÃO <b>24</b>
	IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO <b>23</b>
	AVALIAÇÃO <b>33</b>
	TESTEMUNHOS <b>34</b>
	<b>POR TUA CONTA 35</b>
	INTRODUÇÃO <b>36</b>
	IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO <b>39</b>
	AVALIAÇÃO <b>44</b>
	TESTEMUNHOS <b>45</b>

## ÍNDICE

	<b>EU E A MINHA REFORMA</b>	<b>46</b>
	INTRODUÇÃO	<b>47</b>
	IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO	<b>48</b>
	AValiação	<b>55</b>
	TESTEMUNHOS	<b>56</b>
	<b>EDUCAÇÃO FINANCEIRA   UMA NECESSIDADE ESPECIAL</b>	<b>57</b>
	INTRODUÇÃO	<b>58</b>
	METODOLOGIA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO	<b>60</b>
	AValiação	<b>63</b>
	TESTEMUNHOS	<b>64</b>
<b>65</b>	<b>ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE</b>	
<b>74</b>	<b>FOMOS NOTÍCIA</b>	
<b>75</b>	<b>PRESPETIVAS PARA 2026</b>	
<b>77</b>	<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	

## MENSAGEM DA PRESIDENTE

O presente relatório consubstancia o reporte das atividades desenvolvidas ao longo de 2025, evidenciando o empenho consistente de toda a equipa na consolidação da marca da Fundação António Cupertino de Miranda como pioneira no domínio da educação financeira em Portugal.



Este enquadramento corrobora as conclusões do projeto de investigação apresentado em 2021 pela Católica Business School, a pedido do Centro Português de Fundações, intitulado “O Impacto Social das Fundações Portuguesas”, no qual se identificava que o programa “No Poupar Está o Ganho” detinha potencial para influenciar políticas públicas. Tal prognóstico veio, uma vez mais, a confirmar-se. Com efeito, o ano de 2025 ficou marcado pela publicação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, que aprova a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania enquanto referencial da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, a qual consagra a Literacia Financeira e o Empreendedorismo como obrigatórios em todos os anos de escolaridade.

Sediada no Porto, a Fundação dedica-se à promoção do desenvolvimento e à transformação positiva da sociedade através do conhecimento e da coesão social, com especial enfoque nas áreas da literacia financeira, da literacia para a longevidade e das acessibilidades.

No cumprimento da sua missão, a Fundação tem vindo a consolidar uma rede robusta de parcerias estratégicas, com o propósito de fomentar, à escala nacional, a capacitação em educação financeira, de carácter prático.

## Relatório e Contas | 2025

---

A sua atuação distingue-se por um modelo estruturado em quatro pilares fundamentais: (i) a independência, que assegura a imparcialidade das suas iniciativas; (ii) a acreditação certificada da formação de professores, garantindo elevados padrões de qualidade pedagógica; (iii) a medição do impacto social dos resultados alcançados, permitindo uma avaliação rigorosa e contínua das intervenções; e (iv) a excelência dos recursos pedagógicos desenvolvidos, cuja qualidade é assegurada pela supervisão científica da Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

Este enquadramento reforça o compromisso da Fundação com a promoção de uma literacia financeira acessível a todos, assente em critérios de rigor e orientada para a transformação positiva da sociedade.

Adicionalmente, a Fundação tem demonstrado uma elevada capacidade de mobilização institucional, através de uma estratégia de advocacia eficaz, assegurando o envolvimento dos municípios em iniciativas escaláveis que já abrangem todo o território nacional.

O objetivo que norteia a sua atuação é claro: dotar professores e alunos de recursos e apoio qualificado, disponibilizando programas eficazes que permitem otimizar tempo e custos na obtenção de resultados.

A Fundação prossegue, assim, a sua missão de democratizar o acesso à educação financeira. E não o conseguiria fazer da maneira que o faz, sem a rede de parcerias que mobiliza.

Aqui deixo um profundo agradecimento às empresas, instituições e entidades públicas e privadas apoiaram as atividades de 2025, contribuindo assim para a concretização da missão da Fundação e do Museu.



# Relatório e Contas | 2025

---

Aqui fica um agradecimento, de profunda gratidão, aos **Parceiros Institucionais** que em muito se comprometeram com a Fundação:

- Associação Portuguesa de Seguradores
- Banco de Portugal
- Faculdade de Economia da Universidade do Porto
- DGEstE

**Aos Mecenas** que acreditaram na Fundação e na pertinência dos seus projetos, a Fundação expressa aqui um reconhecido agradecimento.

- Associação Portuguesa de Seguradores
- Cotesi
- Fundação Santander
- Grupo Ageas Portugal
- Grupo Nors
- MDS Portugal
- Mollis Belta S.A.
- REN - Redes Energéticas Nacionais
- Telles

A Fundação agradece ainda, os **prémios** oferecidos aos alunos participantes nos eventos realizados - **Olimpíadas de Educação Financeira** e **Concurso Final**, às seguintes empresas:

- Cerealis
- Corticeira Amorim
- Douro Azul
- Grupo Arie
- LaCasa Portugal
- Mundo Têxtil
- Panike
- Rent a Star
- Vila Galé
- Vitalis

# Relatório e Contas | 2025

---

É, pois, com enorme satisfação que, em 2025, a Fundação conseguiu continuar a escalar os seus projetos na área da educação financeira, assinalando como fatores de sucesso o reconhecimento dos diferentes parceiros, a capacidade de adaptação aos territórios e às pessoas, a enorme diversidade e qualidade de recursos pedagógicos e a medição de impacto. O melhor reconhecimento vem, no entanto, da enorme abrangência dos públicos, que não cessam de crescer.

Em nome do Conselho de Administração, quero deixar um sentido agradecimento e as maiores felicitações a toda a equipa, pelo profissionalismo e dedicação, com que todos os dias trabalha para cumprir a missão da Fundação António Cupertino de Miranda.

## **Maria Amélia Cupertino de Miranda**

Presidente do Conselho de Administração



# Relatório e Contas | 2025

---

## ENQUADRAMENTO

A Fundação António Cupertino de Miranda é uma instituição privada, independente, sem fins lucrativos. A Fundação tutela o Museu do Papel Moeda, que conserva e expõe uma importante coleção de notas, apólices, cheques, ações e lotarias.

O Museu do Papel Moeda desempenha um papel central no desenvolvimento de projetos de educação financeira dirigidos a diferentes públicos, desde crianças, jovens, seniores e pessoas com necessidades educativas especiais:



### **No Poupar Está o Ganho**

Para crianças e jovens em contexto escolar;



### **Eu e a Minha Reforma**

Para adultos e seniores;



### **Por Tua Conta**

Para estudantes do ensino profissional;



### **Educação Financeira | Uma Necessidade Especial**

Para crianças, jovens e adultos com deficiências e necessidades especiais.

## Missão

A Fundação António Cupertino de Miranda tem por missão promover a sociedade do conhecimento e contribuir para a coesão social, através de atividades educativas, culturais e sociais.

## Visão

Um mundo em que todas as pessoas têm igual acesso à educação, à cultura e a condições sociais dignas, em particular a uma educação financeira que lhes permita tomar as decisões adequadas sobre o seu dinheiro.

## Valores

Abertura · Sustentabilidade · Empreendedorismo social · Inovação Social · Conhecimento · Impacto

## A Fundação António Cupertino de Miranda:



### Abertura

É uma instituição aberta, com forte ligação à comunidade, com programação direcionada ao desenvolvimento económico, educacional e cultural e à inclusão social.



### Sustentabilidade

Concebe e implementa uma programação relevante e catalisadora de mudanças positivas para a comunidade.



### Empreendedorismo social & Inovação Social

Valoriza a investigação, a inovação e a experimentação, implementando iniciativas orientadas para o impacto que abordam eficazmente desafios sociais complexos.



### Conhecimento

É um centro de conhecimento que promove a articulação da educação formal com a educação não formal e funciona como plataforma de encontro, qualificação e inclusão social.



### Impacto

Prioriza o impacto social mensurável, utilizando evidências e avaliações para melhorar continuamente os seus programas e maximizar os resultados positivos.

# Relatório e Contas | 2025

---

A programação da Fundação contribui para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



**ODS 1** - Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

**ODS 4** - Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

**ODS 5** - Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas

**ODS 10** - Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países

**ODS 11** - Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis

**ODS 12** - Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis

**ODS 17** - Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

## ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL | AGENDA 2030



O **défice de literacia financeira constitui um problema social estrutural em Portugal**, identificado pelos Inquéritos à Literacia Financeira dos Portugueses publicados pelo Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (2010, 2015 e 2020) e igualmente reconhecido por organizações internacionais como a ONU, a OCDE, a União Europeia e o BCE. **Este fenómeno tem-se agravado** devido à crescente complexidade dos mercados e dos produtos financeiros, à digitalização da economia, à inovação tecnológica e às transformações demográficas, incluindo o envelhecimento da população.

Na sociedade contemporânea, a **iliteracia financeira compromete a qualidade de vida e o bem-estar de amplos segmentos da população**, potenciando situações de empobrecimento, segregação e exclusão social. Neste contexto, a **Fundação António Cupertino de Miranda destaca-se pelo seu papel pioneiro na promoção da educação financeira, através de programas anuais dirigidos a diferentes públicos** — crianças, jovens, adultos, seniores e pessoas com necessidades especiais — **contribuindo também para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU**.



## Pioneirismo da literacia financeira

A Fundação afirma-se como pioneira na promoção da literacia financeira em Portugal, destacando-se pela sua capacidade de antecipar e responder a um dos mais relevantes desafios sociais do país. Já em 2008, identificou e diagnosticou o grave défice de literacia financeira da população portuguesa, através de um projeto de investigação desenvolvido em colaboração com a Universidade do Porto. Este trabalho inovador permitiu não só evidenciar a dimensão do problema, como também lançar as bases para uma intervenção estruturada e sustentada.

## Relatório e Contas | 2025

---

A partir de 2010, a Fundação reforçou o seu papel estratégico ao colaborar com o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e o Ministério da Educação na elaboração do Referencial de Educação Financeira, um instrumento fundamental para a integração destes conteúdos no sistema educativo. Paralelamente, tem vindo a conceber e implementar projetos de educação financeira dirigidos a públicos diversificados, abrangendo todo o território nacional.

Com uma abordagem consistente, inovadora e de impacto comprovado, a Fundação posiciona-se, assim, como uma entidade de referência na capacitação financeira dos cidadãos, contribuindo ativamente para uma sociedade mais informada, consciente e preparada para a tomada de decisões financeiras responsáveis.





## EIXOS ESTRATÉGICOS DA PROGRAMAÇÃO DA FUNDAÇÃO

Desenvolver estratégias e ações que promovam a sociedade do conhecimento, contribuam para a mudança do processo de ensino/aprendizagem, tendo em vista o impacto que esta terá no crescimento económico e na coesão social.

Conceber e implementar projetos inovadores e com impacto social, com vista à qualificação das pessoas e de uma sociedade mais coesa e informada, designadamente nas áreas da literacia financeira, da longevidade e das pessoas com necessidades especiais.

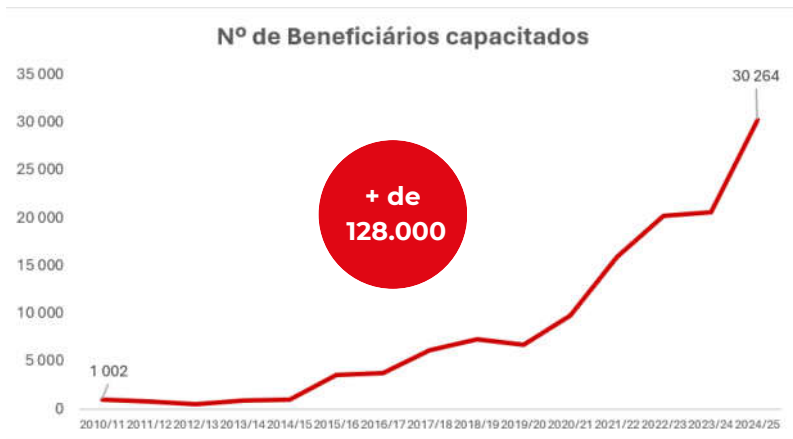
Contribuir para a mitigação de défices sociais, provocando reflexões na opinião pública que tenham capacidade de influenciar políticas públicas.

Promover parcerias com a Universidade e com instituições privadas e públicas.

Gerir o Museu do Papel Moeda, definindo a política de programação de atividades, política de aquisições, publicações e sustentabilidade

# Relatório e Contas | 2025

## GRANDES NÚMEROS



**+128.000**

PARTICIPANTES

**+6.160**

TURMAS

**+ 150**

MUNICÍPIOS DE TODO O PAÍS

**+5.470**

PROFESSORES

”

**15 ANOS A TRANSFORMAR VIDAS E A  
PROMOVER A LITERACIA FINANCEIRA**



### Nº de Municípios envolvidos



### Nº de Turmas abrangidas





## RELEVÂNCIA DOS PROJETOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A educação financeira constitui hoje uma competência estruturante para a estabilidade económica, para a qualidade de vida e para o exercício de uma cidadania plena e responsável. Num contexto marcado pela crescente complexidade e acessibilidade dos instrumentos financeiros, torna-se essencial desenvolver, desde cedo, conhecimentos, atitudes e comportamentos que sustentem decisões informadas ao longo do ciclo de vida. Neste domínio, a **Fundação António Cupertino de Miranda afirma-se como entidade pioneira e de referência em Portugal, através de uma estratégia integrada de promoção da literacia financeira, adaptada a diferentes públicos e alinhada com as prioridades do sistema educativo e das políticas públicas.**



Entre as suas iniciativas estruturantes destaca-se o projeto **No Poupar Está o Ganho**, dirigido a crianças e jovens em contexto escolar, que promove hábitos de poupança, consumo responsável e planeamento financeiro, contribuindo para a prevenção do sobre-endividamento e para a formação de gerações mais conscientes e preparadas. A relevância deste projeto é reforçada pela publicação da nova **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania** (29 de agosto de 2025), que consagra, pela primeira vez, a **obrigatoriedade da Educação Financeira em todos os níveis e ciclos de ensino**, reconhecendo-a como competência essencial e fator promotor do sucesso escolar.



Complementarmente, a Fundação desenvolve programas orientados para outras fases e contextos de vida. O **Por Tua Conta** prepara estudantes do ensino profissional para a entrada no mercado de trabalho, abordando temas como fiscalidade, crédito, investimento e direitos laborais, promovendo autonomia e responsabilidade financeira.

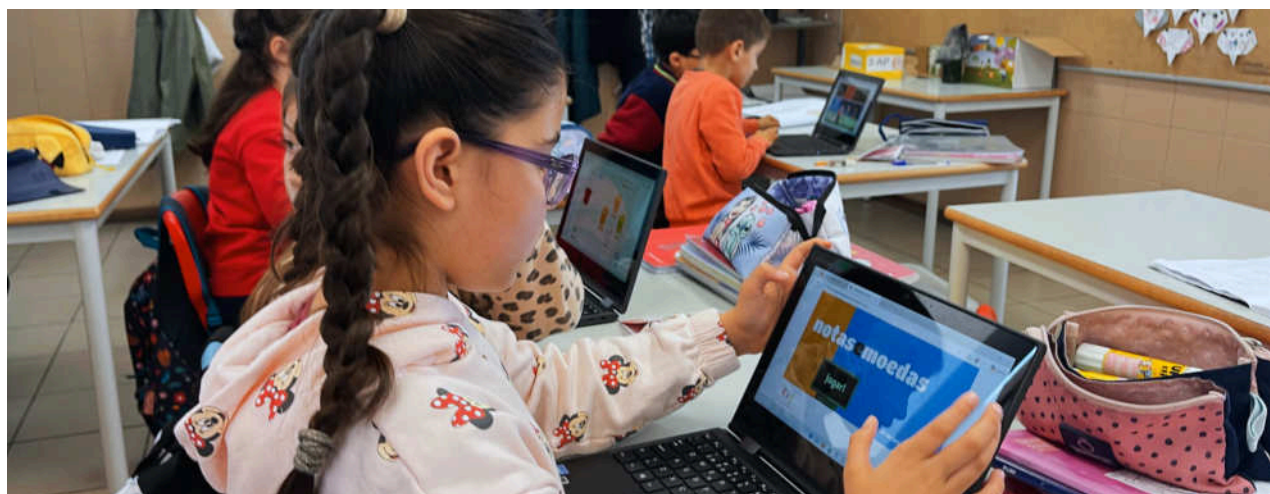


O **Eu e a Minha Reforma** dirige-se a adultos e seniores, apoiando a gestão do orçamento familiar, o planeamento da reforma e a mitigação de riscos financeiros, num contexto particularmente sensível ao envelhecimento demográfico e à vulnerabilidade a fraudes.

Já o projeto **Educação Financeira | Uma Necessidade Especial** assegura uma abordagem inclusiva, adaptando conteúdos a pessoas com deficiências ou dificuldades específicas, garantindo que a autonomia financeira seja efetivamente acessível a todos.



Com uma intervenção consolidada, baseada em evidência, inovação pedagógica e colaboração com a comunidade educativa e os municípios, a **Fundação tem contribuído de forma consistente para a promoção do sucesso escolar e para a construção de uma sociedade mais informada, resiliente e financeiramente equilibrada.**



Relatório  
e Contas

EDUCAÇÃO FINANCEIRA  
É PARA TODOS!

# O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

2025



Relatório  
e Contas

**NO POUPAR ESTÁ O GANHO**

**2025**



## NO POUPAR ESTÁ O GANHO

### INTRODUÇÃO

Em 2025, o projeto No Poupar Está o Ganho celebrou quinze anos de existência.

Quinze anos de encontros, de escuta ativa, de adaptação constante, de aprendizagem coletiva e de uma visão clara: a de que a educação financeira é uma competência essencial para a cidadania plena e para a liberdade individual.

Num país onde, durante décadas, o tema foi ignorado nos contextos formais de ensino, este projeto posicionou-se como um verdadeiro movimento educativo e social que cresceu da escola para a comunidade, da sala de aula para as famílias e do Porto para o país inteiro.

Hoje, depois de mais de 115 mil alunos envolvidos e de um reconhecimento institucional que cruza fronteiras, é tempo de refletir sobre este percurso.

Este é o tempo: de celebrar, de sistematizar, de partilhar e, acima de tudo, de inspirar o futuro.



***“Estamos a criar  
uma nova geração  
de consumidores  
informados.***

***A literacia financeira  
é um direito e uma  
forma de garantir  
liberdade  
de escolha.”***

**Maria Amélia Cupertino de  
Miranda,  
Presidente da Fundação  
António Cupertino de Miranda**



Assista **AQUI** ao vídeo dos 15 anos do No Poupar Está o Ganho!



15 anos de "No Poupar Está o Ganho" | Concurso Final 2025

## Abrangência do Projeto

De norte a sul do país, incluindo também a ilha da Madeira e os Açores, este é o retrato de uma rede educativa que cresce com cada edição.

15 EDIÇÕES

+ 120 MUNICÍPIOS

+ 115.000 MIL ALUNOS

+ 5700 TURMAS

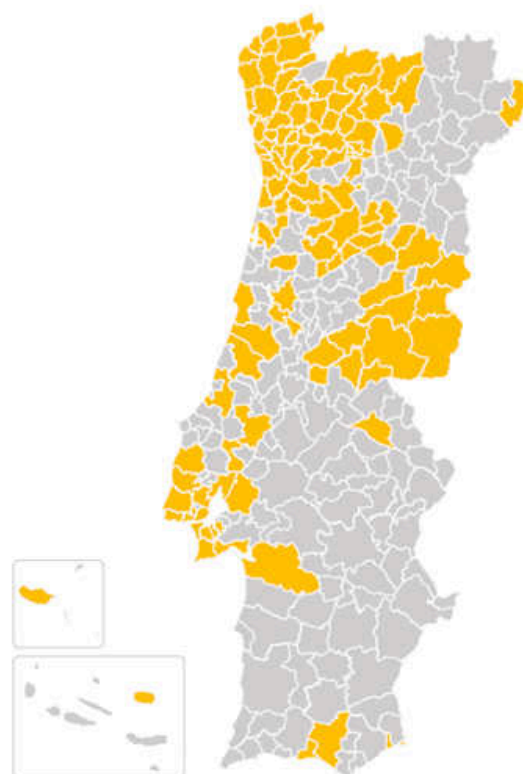
## IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

No ano letivo de 2024/2025, o projeto No Poupar Está o Ganho foi implementado em mais de **1250**

**turmas do Ensino Pré-Escolar, dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário**, abrangendo os seguintes municípios:

Alcácer do Sal; Alcobaça; Almada; Amadora; Amarante; Amares; Anadia; Arcos de Valdevez; Aveiro; Azambuja; Baião; Barcelos; Barreiro; Benavente; Braga; Cascais; Castelo Branco; Castelo de Paiva; Celorico da Beira; Celorico de Basto; Condeixa-a-Nova; Crato; Felgueiras; Figueira da Foz; Fundão; Gondomar; Guarda; Guimarães; Idanha-a-Nova; Ílhavo; Lisboa; Loulé; Loures; Lousada; Mafra; Maia; Marco de Canaveses; Matosinhos; Miranda do Douro; Moita; Montalegre; Oeiras; Oleiros; Ovar; Paços Ferreira; Penafiel; Penamacor; Penela; Porto; Póvoa de Varzim; Proença-a-Nova; Sabugal; Santarém; Santo Tirso; Seixal; Sertã; Sesimbra; Setúbal; Sintra; Torres Vedras; Trofa; Valongo; Vila de Rei; Vila do Conde; Vila Franca de Xira; Vila Nova de Famalicão; Vila Nova de Gaia; Vila Pouca de Aguiar; Vila Real; Vila Velha de Ródão; Vila Verde.

DESDE 2010:



## Relatório e Contas | 2025

---

Com uma metodologia estruturada, contínua e devidamente acompanhada, o projeto proporcionou a **mais de 25 mil alunos**, de norte a sul do país, a oportunidade de aprofundar conhecimentos sobre temas essenciais da literacia financeira.

Entre os conteúdos abordados destacam-se: necessidades e desejos, gestão de despesas e rendimentos, risco e incerteza no planeamento financeiro, meios de pagamento, funcionamento de contas bancárias, crédito, seguros, poupança, economia circular, ética nas decisões financeiras, bem como os direitos e deveres dos consumidores.



## Disponibilização de Recursos Pedagógicos



### Cadernos de Educação Financeira

Todos os alunos do 1.º ao 6.º ano de escolaridade receberam, em formato físico, cadernos de apoio, especificamente concebidos para abordar os temas e subtemas do Referencial de Educação Financeira, de forma ajustada a cada nível de ensino.

A elaboração destes materiais contou com a revisão científica da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, assegurando o rigor dos conteúdos apresentados.

### Plataforma de e-learning

Professores e alunos tiveram acesso à plataforma de educação financeira [www.nopouparestaoganho.pt](http://www.nopouparestaoganho.pt). Este espaço digital reúne todos os conteúdos e ferramentas necessários à implementação do projeto.

Compatível com dispositivos móveis, a plataforma permite uma navegação fluída tanto em tablets como em smartphones, garantindo uma experiência de utilização idêntica à proporcionada por um computador.



# Relatório e Contas | 2025

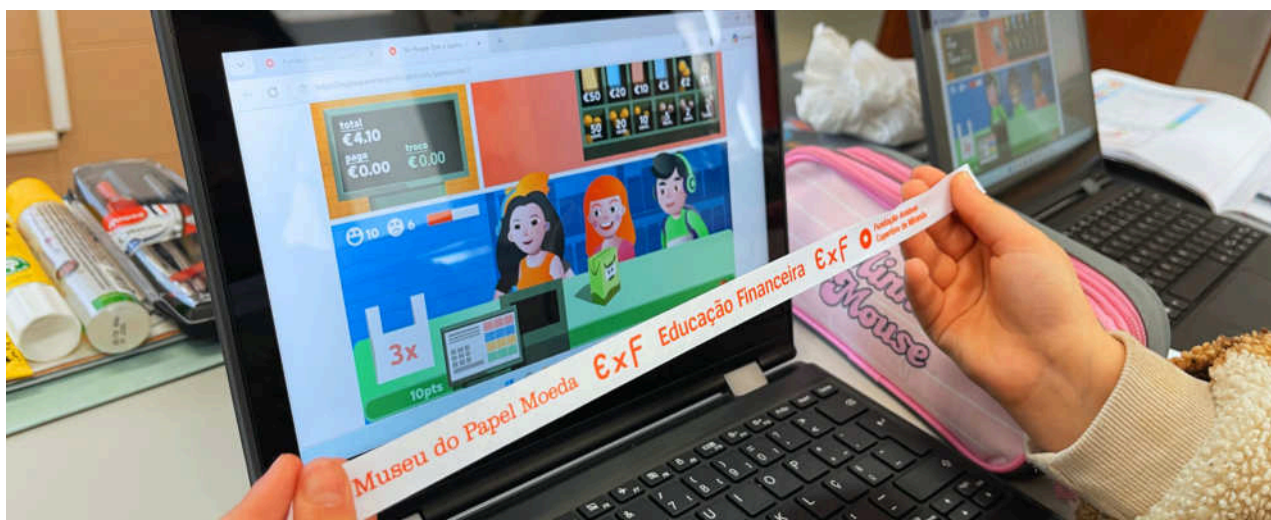
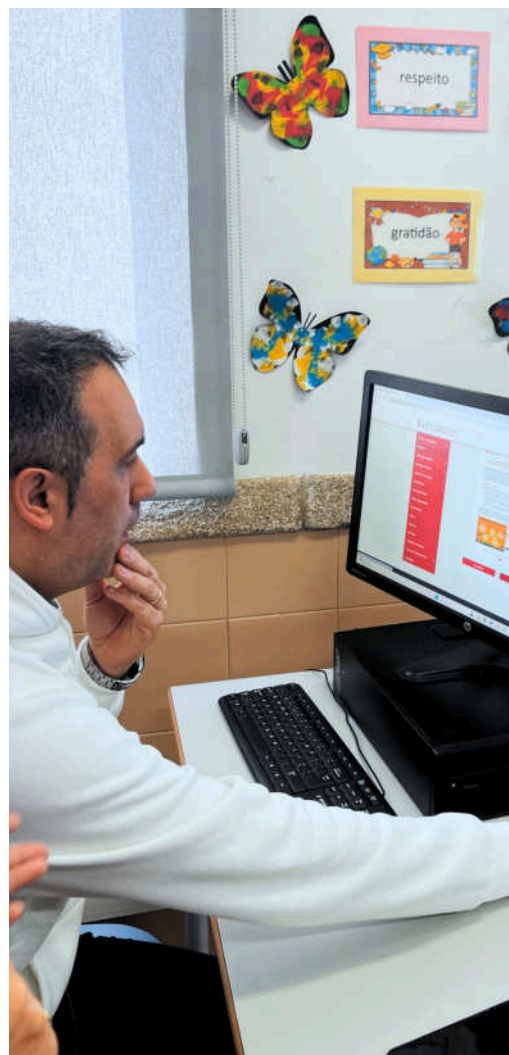
---

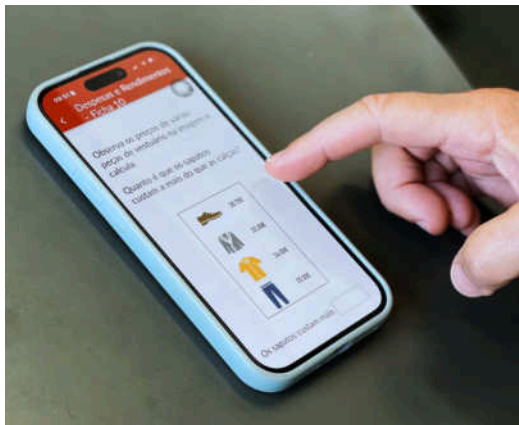
## A plataforma oferece:

- Conteúdos adaptados aos diferentes anos de ensino
- Centenas de fichas de exercício sobre todos os temas do
- Referencial de Educação Financeira
- Material de Apoio, livros, desafios, regulamentos para participação em diversas atividades
- Jogos didáticos online
- Visita online ao Museu Papel Moeda
- Notícias

## Recursos exclusivos para docentes:

- E-book do Professor
- Ações de Formação online sobre os diferentes temas
- Proposta de cronograma para orientação das sessões
- Planos de aula
- Acesso aos resultados das fichas de forma individual por aluno





## APP No Poupar Está o Ganho

Os professores e alunos tiveram também acesso a uma aplicação móvel, que tornou o acesso às atividades ainda mais direto e intuitivo. Através da App, os alunos podiam, a qualquer hora e em qualquer lugar, resolver fichas de trabalho adaptadas ao seu nível de escolaridade.

“O projeto está muito bem conseguido, tem materiais que são muito atrativos que motivam os miúdos. O impacto do projeto é muito maior do que na turma ou na escola, é na vida das famílias.”

Ana Paula Sousa, Professora da Escola Básica de Santa Bárbara, Gondomar

## Visita ao Museu do Papel Moeda

As turmas participantes tiveram a oportunidade de realizar uma visita guiada ao Museu do Papel Moeda, presencialmente ou através de uma versão online interativa. Ambas as modalidades permitiram aos alunos conhecer a evolução económica, social e cultural do país, através da coleção de notas, ações, apólices e outros documentos históricos.

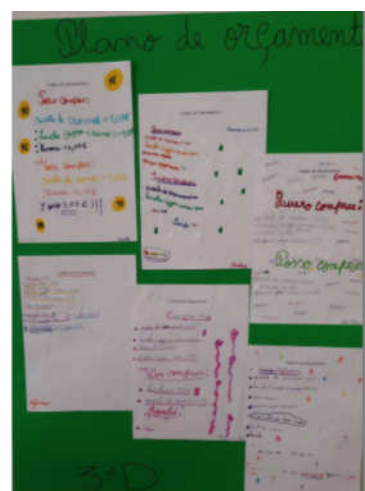


“Eu gostei bastante, acho que aprendi coisas que eu não fazia a mínima ideia, de certas moedas que existiam, especialmente as da China, e também como o dinheiro se fazia antigamente, achei muito interessante.”

Aluno da Escola Básica Teixeira de Pascoaes

## Desafios Mensais

Ao longo do ano letivo, foram lançados desafios mensais que incentivaram a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos sobre os temas do Referencial. As melhores respostas foram partilhadas nas redes sociais do projeto, promovendo a visibilidade do trabalho desenvolvido pelas turmas.



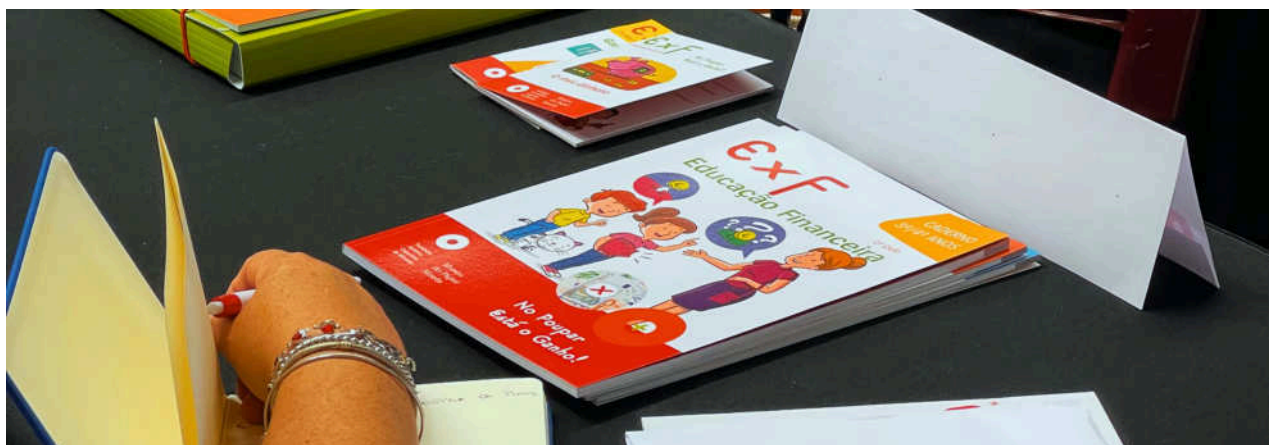
## Capacitação de docentes

Com o objetivo de capacitar, financeira e digitalmente os docentes, o projeto dinamiza ações de formação para que estes se sintam confiantes com a metodologia de implementação do projeto, com os conteúdos de educação financeira abordados e com a plataforma educativa do projeto.

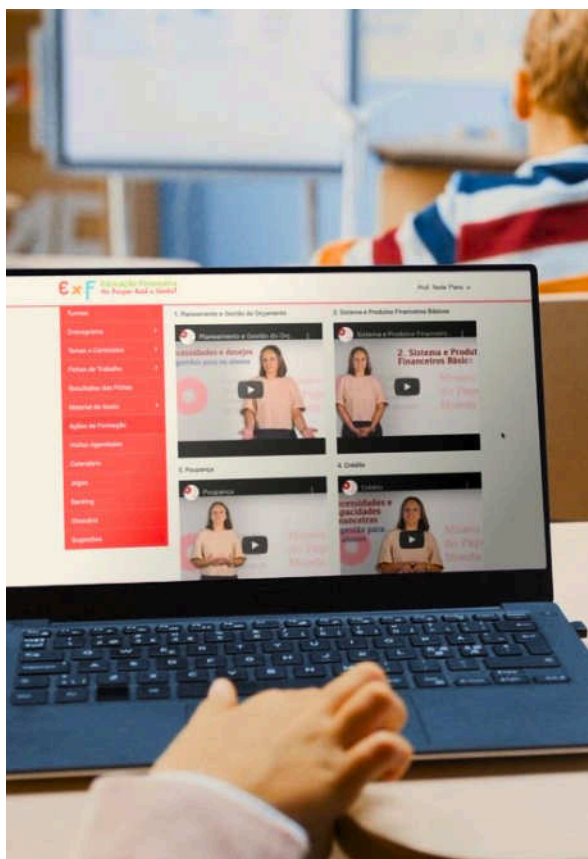
Em **2025**, foram realizadas **20 sessões de capacitação**, em diferentes horários e dias da semana, inclusive em horário pós-laboral para todos os professores inscritos.

As sessões contaram com a participação de docentes da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, parceira da Fundação neste programa.





Para além da formação online, foi, ainda, disponibilizada a todos os professores participantes no projeto, formação à distância, através da plataforma de e-learning, organizada em seis módulos de acordo com os diferentes temas previstos no Referencial de Educação Financeira: Planeamento e Gestão do Orçamento; Sistema e Produtos Financeiros Básicos; Poupança; Crédito; Ética e Direitos e Deveres.



## Olimpíadas de Educação Financeira

Trata-se de um quiz online onde os alunos testam os seus conhecimentos em literacia financeira, numa dinâmica lúdica e envolvente.

Nos meses de março e abril, os participantes responderam às questões e os vencedores, a nível nacional, receberam prémios entregues pessoalmente pela equipa da Fundação, em momentos que contaram com a presença de Diretores de Agrupamento e Vereadores dos respetivos Municípios.

Para além dos vencedores nacionais, houve também prémios para os alunos das turmas vencedoras a nível municipal que receberam t-shirts do projeto, certificados e um poster.

“Estamos muito felizes por ter participado nas Olimpíadas de Educação Financeira. Hoje, foi um dos melhores dias de aulas porque ficámos muito orgulhosos dos nossos diplomas e prometemos que para o ano vamos ser melhores. Obrigado à Fundação António Cupertino de Miranda. Viva a Educação Financeira! Muito obrigada pela iniciativa e pelo projeto de Educação Financeira e parabéns pelo excelente projeto que proporcionam a todas as escolas.”

Sónia Pereira, Professora da Escola Básica 2/3 de Aranguez, Setúbal Sónia Pereira



Assista  
**AQUI** ao  
vídeo  
resumo  
das OEF



## Concurso Final

A Fundação António Cupertino de Miranda encheu-se de vida, alegria e orgulho na tarde de 4 de junho, com a celebração dos 15 anos do projeto de literacia financeira **No Poupar Está o Ganho**. Mais de 600 **alunos, professores, autarcas, parceiros e mecenas** marcaram presença num evento que foi muito mais do que uma cerimónia — foi uma verdadeira festa da aprendizagem!

O ambiente era de entusiasmo, com os alunos a vibrarem e os professores visivelmente orgulhosos do caminho percorrido. Foram 15 edições de impacto nas escolas de norte a sul do país — sendo que, este ano, a força desta iniciativa fez-se sentir mais do que nunca, num projeto que já envolveu mais de 115 mil alunos ao longo dos anos.

O momento mais aguardado da tarde foi, como sempre, a **entrega de prémios do Concurso Final**, que distinguiu os melhores trabalhos desenvolvidos ao longo do ano letivo. Projetos criativos, cheios de sentido e dedicação, que provam como a educação financeira, quando começa cedo, faz toda a diferença — seja a aprender a poupar, a fazer escolhas conscientes ou a perceber o valor do dinheiro.

Com o apoio da **Câmara Municipal do Porto**, a cerimónia contou com a presença de representantes de **municípios, comunidades intermunicipais, empresas e instituições parceiras**, que fizeram questão de se juntar à celebração deste marco tão especial. A sua presença reforçou o papel central que a literacia financeira pode e deve ter no percurso escolar das crianças e jovens.



## Relatório e Contas | 2025

Como em todas as edições, houve também espaço para momentos de emoção e surpresa — com muitas gargalhadas, aplausos e brilho nos olhos de quem sente que está a fazer parte de algo importante.

A tarde terminou com palavras inspiradoras de **Maria Amélia Cupertino de Miranda**, Presidente da Fundação, que recordou o caminho percorrido desde 2008. “Este foi, de longe, o ano com mais alunos e mais municípios a aderirem ao projeto. Quando começámos, a literacia financeira era um tema praticamente ausente nas escolas. Hoje, é uma realidade em crescimento — e a Fundação continuará empenhada em levá-la cada vez mais longe.”

Com esta celebração, ficou claro que **No Poupar Está o Ganho** não é apenas um projeto educativo — é um movimento de transformação.

“Acho ótimo para nós aprendermos a gerir o nosso dinheiro para o gastarmos no que precisamos e não com coisas que não precisamos. Acho que é bom e já me deu uma noção do dinheiro.”

Alunos da Escola Básica de São João da Talha, Loures  
Projeto No Poupar Está o Ganho



Assista  
**AQUI** ao  
vídeo  
resumo  
da sessão


## AVALIAÇÃO

Com base na análise dos dados recolhidos, junto dos docentes, a implementação do projeto “No Poupar Está o Ganho” revelou-se **amplamente positiva**, tanto na perspetiva dos docentes como no impacto percebido nos alunos. As **sessões de capacitação foram bem avaliadas**, com destaque para o aprofundamento de conhecimentos sobre a plataforma e literacia financeira. A maioria dos professores considerou que estas sessões contribuíram significativamente para o desenvolvimento de competências pedagógicas e métodos de aprendizagem alternativos. **A implementação do projeto nas turmas foi regular, com a maioria dos docentes a integrá-lo semanalmente nas suas práticas letivas**, e o módulo “Planeamento e Gestão do Orçamento” destacou-se como o mais abordado, refletindo a centralidade da temática na formação dos alunos.

No que respeita à **utilização dos recursos educativos, a plataforma digital e os cadernos de educação financeira foram amplamente valorizados**, sendo considerados essenciais por grande parte dos docentes. As **fichas de atividades** e os planos de aula também foram amplamente utilizados e bem avaliados, demonstrando a sua **relevância como ferramentas de apoio**. A **visita ao Museu do Papel Moeda**, tanto presencial como online, foi bem recebida, com **níveis elevados de satisfação**. A perceção dos docentes sobre o **impacto do projeto nos alunos foi muito positiva**, destacando-se o aumento do interesse, curiosidade e motivação dos alunos em relação aos temas financeiros, bem como o desenvolvimento de competências transversais como trabalho em grupo, resolução de problemas e competências digitais.

Por fim, os dados indicam que o projeto teve um **impacto significativo na promoção de hábitos de consumo responsáveis e atitudes de poupança**. Os alunos demonstraram **maior consciência sobre o valor do dinheiro**, passaram a fazer **escolhas mais racionais** e refletidas, e **envolveram-se mais nas decisões financeiras familiares**. Os testemunhos dos encarregados de educação reforçam esta perceção, relatando mudanças comportamentais concretas nos seus educandos. A maioria dos docentes considera que o projeto contribuiu de forma relevante para o desenvolvimento global dos alunos e valorizou muito a sua participação no mesmo, o **que reforça a importância de continuar a investir em iniciativas de educação financeira nas escolas**.

## TESTEMUNHOS




“É um projeto muito interessante, educativo e muito relevante, porque estão em idades em que absorvem tudo e então, utilizando ferramentas como as plataformas, os conteúdos fornecidos, é uma forma muito fácil de chegar aos alunos.”

**Docente do Projeto - Ano letivo 2024/2025**

“Gostei muito de participar neste Projeto e os alunos também. O ranking foi um incentivo e para esta turma ficar entre os 100 primeiros era o objetivo, que foi superado e eles ficaram contentes por terem conseguido! O espírito de equipa prevaleceu, quando alguns alunos não conseguiram fazer as fichas/jogos em casa e na escola, depois de lancharem, pediam para as realizar e os colegas colaboraram. A aquisição e aplicação de alguns termos mais específicos da educação financeira, vão ser uma mais valia para o seu dia a dia. Grata por tudo.”

**Docente do Projeto - Ano letivo 2024/2025**



“Como docente acho de extrema importância abordar estes conceitos e temáticas desde cedo. Tenho alunos mais conhecedores da educação financeira, mais contidos e conscientes e acima de tudo mais motivados. Esta turma é pelo segundo ano consecutivo vencedora municipal e os alunos têm um desenvolvimento muito melhor a nível de todas as aprendizagens do seu percurso escolar. Fizeram as suas poupanças ao longo do ano e neste final de ano letivo de muito trabalho, vão usufruir de um dia no parque aquático, estão orgulhosos e felizes pois vão pagar com o seu dinheiro. Os pais dão um feedback muito positivo e eu sou uma professora orgulhosa e apaixonada. Vamos continuar!”

**Docente do Projeto - Ano letivo 2024/2025**

Relatório  
e Contas

**POR TUA CONTA**

**2025**



## POR TUA CONTA



### INTRODUÇÃO

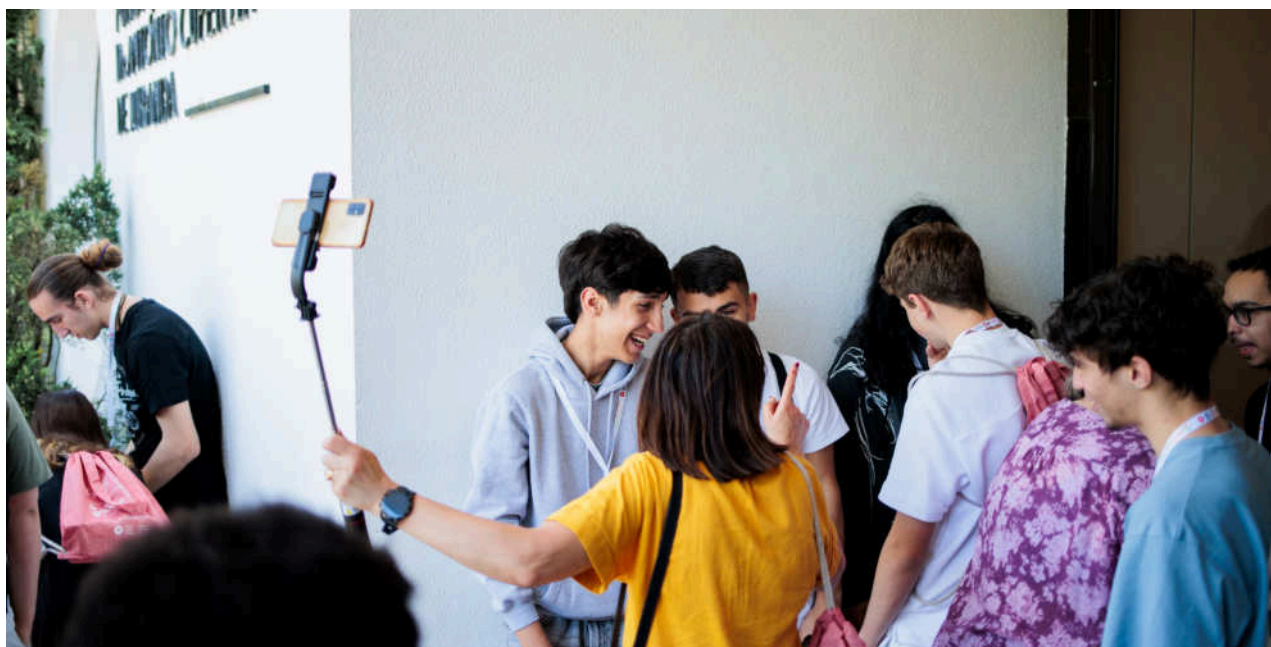
No ano letivo 2024/2025, o projeto **“Por Tua Conta”** levou a literacia financeira a mais de **3100 alunos de + 190 turmas, de + 20 municípios do país.**

A Fundação António Cupertino de Miranda implementa, desde 2021, o “Por Tua Conta”, criado de raiz para capacitar financeiramente os alunos do Ensino Profissional. Flexível e com uma metodologia eminentemente prática, o “Por Tua Conta” tem como principais objetivos:

- Promover a educação financeira dos jovens e valorizar o Ensino Profissional, contribuindo para a implementação da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, tendo como epicentro o Museu Papel-Moeda;
- Dotar os jovens do Ensino Profissional de conhecimentos e competências que reforcem o seu perfil profissional e a sua preparação para uma cidadania consciente, promovendo a autonomia pessoal e a adaptação ao contexto profissional futuro;
- Promover uma relação saudável com o dinheiro, capacitando os jovens para uma gestão ponderada e emocionalmente esclarecida das finanças pessoais, desenvolvendo hábitos de poupança e o consumo responsável e informado;
- Desenvolver nos alunos processos cognitivos associados à pesquisa e organização de informação, à resolução de problemas, e ao reforço do mecanismo de tomada de decisão, avaliando o impacto das decisões financeiras a curto, médio e longo prazo;
- Dar formação financeira a professores, capacitando-os para transferir conhecimentos financeiros aos seus alunos e disponibilizar recursos pedagógicos de apoio à implementação do projeto.

A literacia financeira é reconhecida como uma dimensão essencial para a estabilidade e desenvolvimento económico e financeiro dos países, tendo-se tornado, perante os desafios atuais da evolução tecnológica e da instabilidade política e económica, uma prioridade da sociedade em geral e dos sistemas educativos em particular.

De facto, evidências científicas apontam para uma relação forte entre a promoção da literacia financeira e mudanças comportamentais positivas na capacidade de planeamento, poupança, gestão de dívidas, tomada de decisões, autonomia e capacidade de adaptação à imprevisibilidade dos mercados e condições financeiras.



O domínio destas competências financeiras assume ainda maior importância na fase de transição para a vida adulta e para a entrada no mundo de trabalho, o destino imediato da maioria dos alunos que concluem um Curso Profissional. Questões práticas, como registar os rendimentos e as despesas, fazer um orçamento, abrir uma conta bancária, poupar e rentabilizar a poupança, pedir um empréstimo à habitação, contratar um seguro e usar os diversos meios de pagamentos digitais em segurança são competências que os jovens deverão adquirir, a fim de garantirem autonomia pessoal e uma boa adaptação ao seu futuro contexto profissional.

A necessidade de intervir, desde cedo, integrando a educação financeira no currículo escolar é, portanto, urgente e necessária para combater os baixos níveis de iliteracia financeira do país (para os quais alerta o relatório do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA) de 2022) e promover uma cultura do conhecimento financeiro entre os jovens.



O **Por Tua Conta** dá resposta a esta necessidade e propõe a implementação de um programa abrangente de educação financeira, assente numa metodologia de aprendizagem das temáticas do Referencial de Educação Financeira baseada em casos práticos e que visa contribuir para a formação de uma nova geração com as competências e os conhecimentos necessários para eficazmente gerir os seus recursos financeiros ao longo da vida, colaborando, enquanto cidadãos e consumidores esclarecidos e responsáveis, para uma economia mais forte e sustentável.

A educação financeira não se limita à gestão de recursos pessoais, é também um incentivo para o empreendedorismo e a inovação. Jovens bem informados têm maior probabilidade de conceber o seu próprio negócio, criar oportunidades de emprego e promover o crescimento económico. Apostar na educação financeira em Portugal é investir no futuro do nosso país, pois significa preparar as próximas gerações para enfrentar desafios económicos e sociais com confiança e competência.

## IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

### Disponibilização de Recursos Pedagógicos

#### Plataforma de E-Learning

No início do ano letivo são disponibilizados os acessos a uma plataforma de educação financeira [www.portuaconta.pt](http://www.portuaconta.pt), onde constam todos os conteúdos e recursos necessários à implementação do projeto, quer para professores, quer para os alunos.

Totalmente responsiva, a plataforma permite a visualização de conteúdos através de tablets e smartphones com a mesma qualidade com que são visualizados no computador, na escola e em casa.



# Relatório e Contas | 2025

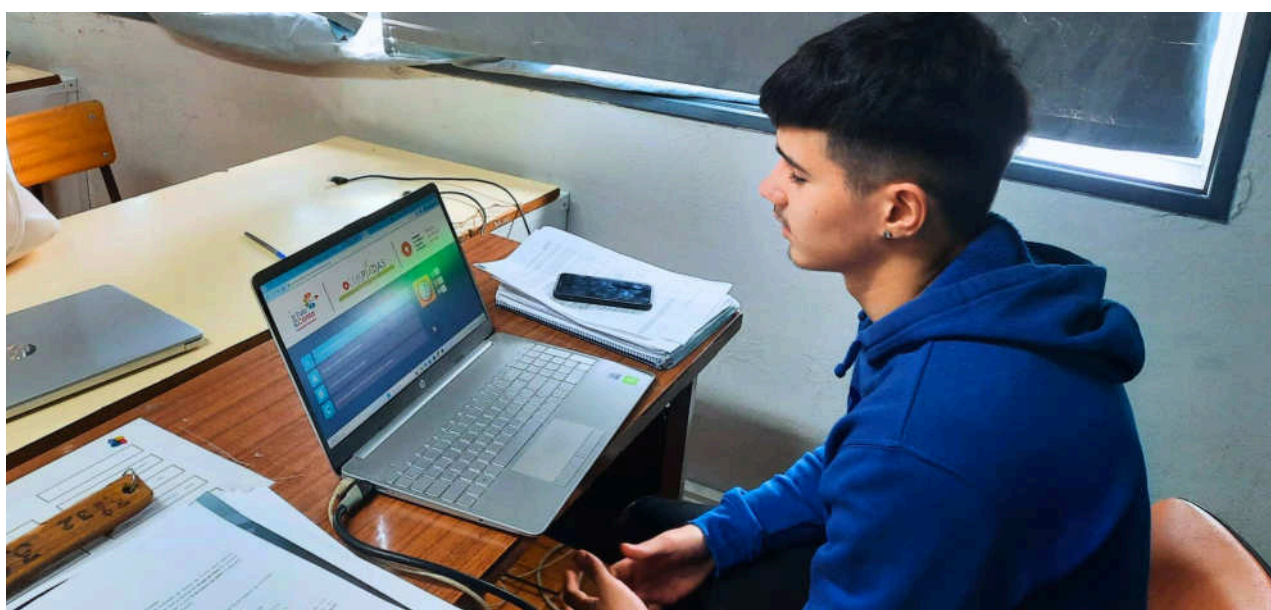
---

## Alunos e professores têm acesso a:

- Conteúdos de educação financeira, estruturados em módulos de aprendizagem, cada um correspondendo a uma área temática de conhecimento
- Casos Práticos
- Fichas de trabalho sobre todos os temas do Referencial de Educação Financeira
- Material de Apoio, livros, desafios, regulamentos para participação em diversas atividades
- Jogos didáticos e Simuladores on-line
- Visita orientada ao Museu Papel Moeda
- Notícias

## Conteúdos e ferramentas específicas para professores:

- Ações de Formação on-line sobre os diferentes temas
- Proposta de cronograma para orientação das sessões
- Planos de aula
- Vídeos temáticos para os professores
- Acesso aos resultados das fichas de forma individual por aluno





## Visita ao Museu do Papel Moeda

Como atividade de extensão curricular, o “Por Tua Conta” proporciona às turmas participantes a realização da **visita orientada ao Museu do Papel Moeda**, seja na modalidade presencial, seja na modalidade *on-line*.

O agendamento é feito pelos docentes através da plataforma e a visita é orientada por uma monitora do Serviço de Educação. Tendo o processo de desmaterialização do dinheiro como pano de fundo, a visita é uma viagem à descoberta da história do dinheiro em papel, no nosso país, desde o século XVIII até à atualidade, com destaque para as Apólices do Real Erário, as notas de Reis e Escudos e o Euro. Sobre a nossa atual unidade monetária são abordados os elementos de identificação e segurança presentes nas notas e os países da Área do Euro, no quadro alargado da união económica e monetária da União Europeia.

## Desafios Mensais

Ao longo do ano foram disponibilizados, aos professores e alunos, Desafios, com o objetivo de serem trabalhados em contexto sala de aula e/ou familiar. De publicação mensal na plataforma de e-learning, os Desafios são atividades breves e dinâmicas que acompanham datas importantes ou assuntos atuais relacionados com a educação financeira.



## Olimpíadas de Educação Financeira

Entre o dia 5 de março e o dia 4 de abril decorreram as **Olimpíadas de Educação Financeira (OEF)**, uma competição entre turmas cujo objetivo é pôr à prova, de forma divertida, os conhecimentos dos alunos sobre as temáticas trabalhadas no projeto.

Foi a grande vencedora a nível nacional a turma 12.º TA, do Curso de Técnico/a Administrativo/a, da Escola Secundária de Gondomar, que se destacou entre várias escolas ao conseguir o maior número de respostas corretas no menor tempo possível, superando o desafio com excelência e rapidez.

O empenho dos alunos foi reconhecido com a entrega de prémios às turmas vencedoras municipais e todas as que participaram no jogo, independentemente do resultado, receberam diplomas de participação e t-shirts do projeto.



“Eu acredito que isso vai ser bom para a minha vida, para agora e para o meu futuro. Este projeto está aqui para nos ajudar, eu super apoio.”

Dulai, Aluno da Escola Secundária do Castelo da Maia

## TEF Talks de Educação Financeira

A edição de 2025 das TEF Talks de Educação Financeira teve lugar na tarde do dia 29 de abril, na sede da Fundação António Cupertino de Miranda.

Tendo em vista a preparação dos alunos para a vida ativa e o mundo do trabalho, o programa contou com especialistas da PwC Portugal que abordaram os seguintes temas:

- Elaboração de um Curriculum Vitae
- Redação de uma carta de candidatura espontânea
- Preparação para uma entrevista de emprego
- Soft Skills e a importância de saber comunicar
- Obrigações fiscais: o IRS Jovem
- Declaração de IRS
- Trabalhador dependente e independente
- Rendimento bruto e líquido
- Faturas: porquê pedir e validar no e-faturas

As sessões, às quais assistiram cerca de 300 alunos, incluíram a simulação de uma entrevista de emprego, na qual foram demonstradas as diferenças entre uma boa e uma má entrevista, concretizando de forma dinâmica e divertida as competências de empregabilidade abordadas no primeiro painel.

Já o segundo painel centrou-se nas obrigações fiscais, nomeadamente nos diferentes regimes de trabalho e no IRS jovem.



## AVALIAÇÃO


A avaliação do projeto “Por Tua Conta” revela um impacto amplamente positivo, tanto ao nível da capacitação docente como no desenvolvimento dos alunos. As ações de formação dirigidas aos professores foram bem recebidas, **destacando-se o reforço das competências pedagógicas, o aprofundamento do conhecimento da plataforma e o aumento da confiança profissional.** A maioria dos docentes considerou estas formações como muito ou extremamente úteis.

Os módulos mais trabalhados foram “Planeamento e Gestão do Orçamento” e “Produtos Financeiros Básicos”, sendo todos os conteúdos temáticos avaliados como altamente relevantes. A plataforma digital foi igualmente bem avaliada, com destaque para a sua acessibilidade, organização e funcionalidades. Os recursos pedagógicos, como fichas de trabalho e casos práticos, foram amplamente utilizados e considerados muito úteis.

Do ponto de vista do impacto nos alunos, os docentes observaram melhorias significativas em competências como **competências financeiras, sociabilidade e comunicação, resolução de problemas e trabalho em grupo.** Os alunos foram descritos como mais informados, curiosos, autónomos e confiantes, refletindo um desenvolvimento transversal nas dimensões pessoal, social e académica. A maioria dos docentes reconheceu o contributo positivo do projeto para o crescimento global dos alunos e valorizou fortemente a sua participação no mesmo.

**Este projeto representa um investimento estratégico na formação de jovens mais conscientes, autónomos e preparados para os desafios da vida adulta, contribuindo para uma sociedade mais informada, equilibrada e financeiramente mais sustentável.**

## TESTEMUNHOS




“O empenho dos alunos nos desafios que iam sendo lançados. A reação e comentários dos alunos enquanto resolviam uma ficha permitiu conhecê-los melhor e contribui também para o seu desenvolvimento pessoal.”

**Docente do Projeto - Ano letivo 2024/2025**

“Acho que é um projeto fantástico, de grande relevância, não só para alunos, mas seria para todos os cidadãos. Quero agradecer a oportunidade por ter participado!”

**Docente do Projeto - Ano letivo 2024/2025**



“A reação e comentários dos alunos enquanto resolviam uma ficha permitiu conhecê-los melhor e contribui também para o seu desenvolvimento pessoal.”

**Docente do Projeto - Ano letivo 2024/2025**

“Houve um despertar para as questões financeiras por parte de muitos alunos.”

**Docente do Projeto - Ano letivo 2024/2025**



Relatório  
e Contas



# EU E A MINHA REFORMA



**2025**

## EU E A MINHA REFORMA



### INTRODUÇÃO

“Eu e a Minha Reforma” é um programa de educação financeira, dirigido a pessoas em idade ativa, desempregadas, empregadas com baixas qualificações e em situação de reforma, e que pretende promover a melhoria dos níveis de literacia financeira e digital da população.

Os **objetivos** do Eu e a Minha Reforma são:

- Promover a inclusão financeira e digital dos participantes através do acesso à informação e aos conhecimentos financeiros de que necessitam para poderem tomar decisões adequadas;
- Facilitar o desenvolvimento de competências com vista à mudança de comportamentos e atitudes em relação à gestão do dinheiro;
- Capacitar para o acesso e utilização de serviços financeiros e digitais, promovendo um ambiente de confiança entre os cidadãos e o sistema financeiro;
- Melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos participantes, a inclusão social e a geração de valor económico.



## IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

Ao longo do ano de 2025 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- **Laboratórios de literacia financeira, on-line e presencial**, dedicados aos temas:
  - Planeamento e Gestão do Orçamento & Poupança
  - Estratégia de Investimento & Produtos Financeiros
  - Contas Bancárias, Meios de Pagamento
  - Prevenção da Fraude
  - Capacitação Digital
  - Crédito Responsável & Fiança & Prevenção do Incumprimento
  - Seguros & Direitos e Deveres
- **Conceção e produção de conteúdos e materiais em suporte físico e digital** (plataforma educativa [www.eueaminhareforma.pt](http://www.eueaminhareforma.pt) e dossier pedagógico).
- **Iniciativas abertas de sensibilização e informação:**
  - Tax Senior Summit dinamizado em parceria com a PwC Portugal
  - Fórum Longevidade, debate da literacia para a longevidade e da sua relação com a literacia financeira.

Para a implementação deste projeto, a Fundação contou com a colaboração como entidades parceiras do Banco de Portugal, Associação Portuguesa de Seguradores e PwC.



## INDICADORES

**+1150**

PARTICIPANTES

**+250**

HORAS DE CAPACITAÇÃO  
FINANCEIRA E DIGITAL

**+120**

SESSÕES DE  
CAPACITAÇÃO



## Tax Senior Summit - Eu e os Meus Impostos



A 6ª edição do **Tax Senior Summit | Eu e os Meus Impostos** decorreu no dia 28 de janeiro, na Fundação António Cupertino de Miranda, reunindo mais de 200 pessoas para mais uma sessão dedicada a tornar o IRS mais acessível e compreensível.

O evento foi aberto por Inês Abreu, Administradora Executiva da Fundação, que sublinhou a complexidade do sistema fiscal e a necessidade de informação clara e fiável para os contribuintes.

A moderação ficou a cargo de Joana Moniz, também Administradora da Fundação, que conduziu uma conversa importante e esclarecedora com as especialistas Ana Carvalho Reis, Tax Senior Manager da PwC Portugal, e Matilde Morais Urbano, Tax Consultant da mesma entidade, parceira do evento. O evento começou com uma afirmação de Joana Moniz, que referiu: **“Há pouco veio uma pessoa dizer-me que tem vindo a estes eventos todos os anos e que, por isso, já foi capaz de submeter a sua declaração de IRS sozinha.”**

Rendimentos, declarações, deduções à coleta e cálculo do IRS foram alguns dos temas abordados na sessão, proporcionando aos participantes uma visão abrangente sobre a tributação e o impacto das suas escolhas fiscais. Durante a sessão, foram explicados diversos temas essenciais relacionados com o IRS, incluindo a comunicação do agregado familiar, o registo do grau de deficiência e a situação de incapacidade, bem como as deduções à coleta para dependentes e ascendentes em 2024.

## Relatório e Contas | 2025

---

Também foram exploradas as deduções relacionadas com despesas gerais e familiares, saúde, educação, habitação, lares, exigência de fatura e trabalho doméstico, além das regras específicas para pessoas com deficiência e o limite global das deduções. Outros tópicos abordados incluíram a validação de faturas, a consignação de IRS/IVA, a dispensa de declaração de IRS e o funcionamento do IRS automático, proporcionando aos participantes um entendimento abrangente sobre as obrigações e oportunidades fiscais disponíveis.

A sessão terminou com um momento de interação entre os oradores e o público, onde foram esclarecidas dúvidas e partilhadas boas práticas para uma melhor gestão fiscal. O evento reforçou a importância de iniciativas como esta para aproximar os cidadãos da informação fiscal de forma clara e acessível.

Em testemunho, Ana Carvalho referiu ainda: **“Sabermos que estamos também a contribuir para que as pessoas se tornem mais autónomas, tenham confiança, um bocadinho mais de conhecimento e consigam ser capazes de cumprir as suas obrigações declarativas é muito bom!”**



## V Fórum | Longevidade: Desafios para a Mudança

Foi com um auditório repleto, com mais de 300 pessoas, que a Fundação António Cupertino de Miranda realizou no dia 20 de novembro o seu V Fórum, dedicado ao tema “Longevidade: Desafios para a Mudança”. O evento reafirmou a posição central da Fundação no debate demográfico, focando-se na urgência da ação: a necessidade de literacia (financeira e em saúde) e a adaptação da economia.

A mensagem transversal do encontro foi clara: a longevidade é uma conquista civilizacional, mas sem planeamento individual e crescimento económico, torna-se insustentável.



### **Abertura: O combate ao "Idadismo"**

A sessão de abertura contou com a presença do **Secretário de Estado Adjunto e do Trabalho**, Adriano Rafael Moreira, que definiu o mote institucional. O governante rejeitou a narrativa da longevidade como um "custo", classificando-a como a maior vitória social das últimas décadas, e focou o seu discurso na necessidade de combater o estigma dos mais velhos no mercado de trabalho. “Muitas vezes olhamos para a demografia e para o envelhecimento como um problema. Não é um problema, é a maior conquista social e civilizacional que tivemos. (...) O desafio não é vivermos mais tempo, é como organizamos a sociedade para esse tempo extra”.

O Secretário de Estado sublinhou a necessidade de criar mecanismos de *reskilling* (requalificação) para pessoas de 50 e 60 anos, garantindo que o envelhecimento ativo significa continuar a ser um ativo económico válido.

## Painel I: A Revolução Silenciosa e a Literacia

O primeiro painel, moderado por **Martim Sousa Tavares**, trouxe uma dimensão comportamental referindo o conceito de "desconto hiperbólico" — a tendência do cérebro humano em desvalorizar recompensas futuras, preferindo gastar hoje a poupar para daqui a 30 anos — e a necessidade de a literacia criar uma ligação racional com o nosso "eu" futuro.

**Paulo Portas** trouxe uma visão estrutural sobre a "geopolítica da idade", alertando para o "inverno demográfico" da Europa e a pressão sobre a Segurança Social.

“Não há economia sem gente”, sublinhou Paulo Portas, argumentando que, a curto prazo, a economia precisa de imigração regulada para manter o sistema funcional, dado que as políticas de natalidade demoram décadas a ter efeito. Do lado da academia, **Carolina Santos e Elísio Costa** focaram-se na distinção entre *Life Span* (tempo de vida) e *Health Span* (tempo de vida saudável). O grande drama nacional é vivermos muito, mas vivermos mal os últimos anos. A literacia em saúde foi apontada como uma "vacina" que retira pressão ao SNS, ao capacitar o cidadão para a prevenção da doença crónica.



### Painel II: A Economia da Longevidade

O segundo painel, com **Céline Abecassis-Moedas** (Universidade Católica), **José Galamba** (APS) e **Nelson Machado** (Ageas), mudou o foco do "problema" para a "oportunidade".

Foi destacado o poder de compra da "Geração Prateada", que representa uma percentagem cada vez maior da população e que detém uma grande fatia da riqueza acumulada, apesar de o marketing continuar "obcecado" pelos jovens. Discutiu-se a adaptação dos produtos — desde seguros focados na prevenção até tecnologias com design inclusivo — e a gestão de equipas multigeracionais nas empresas, onde o segredo da produtividade está na mistura entre a natividade digital dos jovens e a inteligência emocional e resiliência dos seniores.



O V Fórum encerrou com três vetores estratégicos para o futuro:

1. **Antecipação é a chave:** A literacia financeira e para a longevidade deve começar na escola e nas empresas, o quanto antes não quando a velhice chega.
2. **Longevidade requer Prosperidade:** A estagnação económica é a maior ameaça aos futuros pensionistas; é impossível sustentar uma sociedade envelhecida sem crescimento económico.
3. **O Sénior é um Ativo:** Seja como trabalhador experiente ou consumidor, a demografia 60+ é um motor económico que o país tem de saber valorizar.

## AVALIAÇÃO

De acordo com o estudo de avaliação do “Eu e a Minha Reforma” realizado ao longo do ano, são de destacar os seguintes resultados:

- 96% dos participantes afirmou ter *gostado muito e extremamente* de Participar no Programa de Educação Financeira “Eu e a Minha Reforma”.
- Relativamente à apreciação do nível de satisfação dos participantes no que toca às seguintes **dimensões do programa**: documentos de apoio utilizados nas sessões, assuntos tratados, conhecimentos técnicos dos formadores, linguagem utilizada e desempenho geral dos formadores, de forma global, **os dados evidenciam uma perceção altamente positiva da qualidade da ação de formação**. Destacam-se particularmente os indicadores relativos ao desempenho geral e aos conhecimentos técnicos dos formadores, ambos com valores superiores a 96% nas categorias *Muito Satisfeito e Extremamente Satisfeito*.
- Os participantes demonstram, de forma consistente, que a frequência do programa contribuiu significativamente para o reforço das suas **competências pessoais, financeiras e organizacionais**. A maioria expressiva dos inquiridos refere que a participação no programa contribuiu *muito e extremamente* para o **reforço da autonomia na gestão da sua vida** (77%) e para uma **melhor organização da gestão dos seus rendimentos** (75%).
- No domínio do desenvolvimento pessoal, 79% dos participantes indicam que a iniciativa os ajudou *muito e extremamente* a **acreditar nas suas capacidades**, e a tornarem-se **mais ativos no seu dia-a-dia**. No que se refere ao **aumento de conhecimentos financeiros**, 85% consideram que o programa contribuiu *extremamente e muito* para **melhorar os seus conhecimentos**, reforçando a pertinência do conteúdo formativo disponibilizado.
- A **medição global do contributo para o aumento da literacia financeira também é marcadamente positiva**: 47,5% afirmam que o programa contribuiu muito, 25,9% que contribuiu bastante e 8,9% que contribuiu extremamente, totalizando mais de 80% de avaliações de impacto elevado.
- Por fim, a satisfação geral com o **programa revela um nível de aprovação muito elevado**, com 57,7% dos inquiridos a atribuir a pontuação máxima (10) e 23,9% a classificação 9, reforçando a qualidade percebida da intervenção e a sua relevância para o público-alvo

## TESTEMUNHOS

“Para a Junta de Freguesia do Muro é um orgulho poder receber este projeto aqui no nosso salão nobre, que é uma oportunidade que nós proporcionamos aos nossos fregueses, mais uma oportunidade de poder aceder a informações que são muito úteis para a sua vida.

Esta é que é a política de proximidade que nós tentamos aqui praticar todos os dias, que é proporcionar este conhecimento. Agradecer à Câmara Municipal da Trofa e à Fundação Cupertino de Miranda este protocolo que celebrámos, porque só assim é que podemos chegar a informação útil às pessoas.”

**José Fernando Martins, Presidente da Junta de Freguesia do Muro, do Município da Trofa**

“Foi um excelente projeto. Porque nós aqui não somos bastante informados e foi tudo muito bem explicado, com uma linguagem muito acessível. Estas formações são importantes, não só porque já estamos reformados, mas porque nos queremos preparar e evoluir e a Fundação, permite-nos ter esta possibilidade de continuarmos ativos e a evoluir, é uma aprendizagem permanente.”

**Participante dos Laboratórios de Literacia Financeira de Santa Maria da Feira**

“Eu fiz os laboratórios de literacia financeira e uma das coisas que eu aprendi e que me faz muito bem ter aprendido, apesar de já ser sénior, foi aprender a poupar, que era coisa que eu não sabia fazer.

Até aí, gastava tudo o que ganhava. Hoje em dia, todos os meses eu poupo algum para alguma eventualidade no futuro.”

**Participante dos Laboratórios de Literacia Financeira da Maia**

Relatório  
e Contas



# EDUCAÇÃO FINANCEIRA | UMA NECESSIDADE ESPECIAL

2025



## EDUCAÇÃO FINANCEIRA | UMA NECESSIDADE ESPECIAL

### INTRODUÇÃO

O projeto **Educação Financeira: Uma Necessidade Especial** é dirigido a **pessoas com necessidades adicionais de suporte, especificamente, aquelas que decorrem de problemas cognitivos, envolvendo ainda os cuidadores formais e informais, professores e instituições sociais.**

Esta iniciativa pretende contribuir **para a inclusão social destas pessoas**, através da transmissão de conhecimentos financeiros e do desenvolvimento de competências promotoras de uma mudança de comportamentos e atitudes, uma melhor qualidade de vida, de um maior bem-estar económico, gerando simultaneamente valor e impacto social.

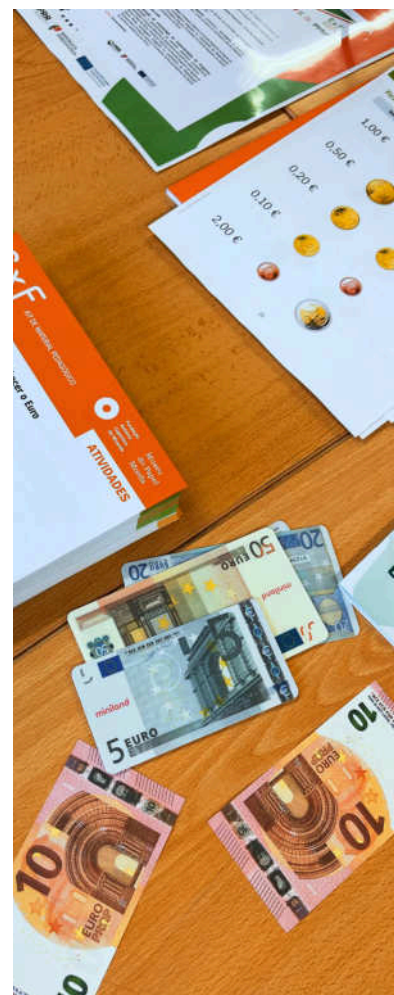
É fundamental dotar este segmento da população, que se encontra numa situação de extrema vulnerabilidade, de conhecimentos e competências que permitam a tomada de decisões financeiras corretas e informadas, a melhoria da capacidade de avaliação de riscos, de prevenção de situações de fraude e burla, bem como de outras situações que podem comprometer a sustentabilidade financeira e prejudicar seriamente o bem-estar e a qualidade de vida de cada um, com prejuízos familiares e sociais.



# Relatório e Contas | 2025

## São objetivos específicos do Programa de Educação Financeira: Uma Necessidade Especial:

- **Promover a autonomia no uso e na gestão do dinheiro** por parte das pessoas com necessidades adicionais de suporte, especificamente daquelas cujos perfis de funcionamento intelectual restrinjam o acesso e a compreensão da informação;
- **Trabalhar competências e atitudes** que permitam enfrentar e resolver situações do dia a dia que envolvam dinheiro;
- **Promover o consumo responsável;**
- **Criar hábitos de prevenção** em relação a situações de risco, de burla e fraude;
- **Desenvolver estratégias pedagógicas inclusivas e recursos de apoio** para serem utilizados pelos profissionais/terapeutas que trabalham com este público.
- **Promover a integração da capacitação financeira nos planos individuais de apoio** (e. g., PEI — Programa Educativo Individual, PIT — Plano Individual de Transição, e PII — Plano Individual de Inclusão) e a sua intersecção com contextos coletivos/inclusivos;



## INDICADORES

Ao longo de 4 Edições o projeto Educação Financeira | Uma Necessidade Especial contou com:

**+ de 632 ALUNOS**

**+ de 50 PROFESSORES**

**4 MUNICÍPIOS DO NORTE DO PAÍS**

## METODOLOGIA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

O **Projeto Educação Financeira | Uma Necessidade Especial** assenta num enquadramento conceptual próprio, sustentado por **conteúdos e materiais pedagógicos específicos**, cuja operacionalização segue os princípios e as boas práticas de uma pedagogia inclusiva. A **sua abordagem pressupõe a adaptação contínua e individualizada** de objetivos, atividades e recursos às necessidades e prioridades de cada participante, implicando uma articulação concertada entre diferentes organizações e serviços de apoio para assegurar uma resposta comunitária integrada.

A natureza diferenciada do processo educativo exige uma **instrução explícita e intencional**, baseada na exposição reiterada a conceitos e competências segundo uma lógica de **aprendizagem em espiral**. Esta progressão pedagógica evolui de conteúdos mais elementares para níveis de maior complexidade, garantindo simultaneamente a personalização das aprendizagens em função das experiências, vivências e necessidades individuais, através da utilização de tarefas autênticas que promovem a aplicação prática de conhecimentos em contextos reais.

Considerando a literacia financeira como uma competência a desenvolver ao longo da vida, a implementação do Projeto contemplou a mobilização e dinamização de oportunidades formativas contínuas nos seguintes domínios de intervenção:

- **Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (contexto escolar)** — intervenção direta com alunos, acompanhada pelos respetivos docentes; formação e supervisão síncrona e assíncrona dirigida a professores, incluindo tarefas de submissão, com vista à sua capacitação para a aplicação sustentada do Programa.
- **Centros de Atividades e de Capacitação para a Inclusão** — intervenção direta junto dos participantes, com acompanhamento dos profissionais responsáveis; desenvolvimento simultâneo de supervisão e intervenção colaborativa com as equipas técnicas, promovendo a sua capacitação para a implementação continuada do Programa.





Em 2025, o Projeto foi desenvolvido nos Municípios de Barcelos, Paredes, Valongo e Maia, adotando as metodologias anteriormente descritas.

Nos Municípios de Paredes e Valongo, a implementação ocorreu através de intervenção direta com participantes, tanto em escolas como em Centros de Atividades e de Capacitação para a Inclusão, envolvendo:

- Realização de reuniões com as Equipas Técnicas Municipais;
- Elaboração do Plano de Sessões — definição colaborativa dos perfis individuais dos grupos e participantes, permitindo a adequação de objetivos, atividades e recursos numa resposta diferenciada e ajustada às competências de cada um;
- Execução do Plano de Sessões — seleção individualizada de conteúdos e objetivos em função do perfil de competências, nível de funcionalidade e necessidades de apoio, promovendo o empoderamento e a participação ativa na comunidade.

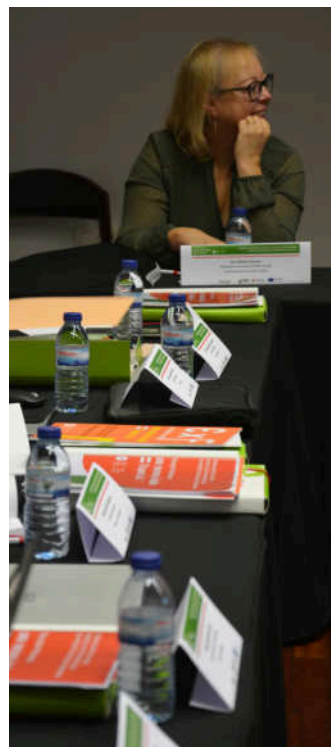
Atendendo às necessidades específicas de cada grupo de alunos, foram desenvolvidas atividades e fichas recorrendo aos recursos disponibilizados. De forma a promover a aplicação prática de conhecimentos em contextos reais alguns dos grupos puderam participar nas seguintes atividades:

- **Multibanco** | Realizou-se uma saída para utilização de uma caixa multibanco, algo que nunca tinha sido experienciada por nenhum dos participantes. Nesta atividade em contexto real, com preparação prévia em contexto protegido, os participantes puderam experimentar a utilização de um cartão de multibanco pela primeira vez e proceder ao levantamento de dinheiro. Na discussão posterior, abordou-se a importância de proteger os dados pessoais e códigos secretos.

- **Supermercado** | Na saída ao supermercado foram exploradas diferentes competências: identificação de produtos, identificação de preços, identificação de etiquetas diferentes para sinalizar produtos com desconto, identificação do desconto e dos preços iniciais e finais, comparação de preços de produtos com igual quantidade, comparação de preço por unidade ou litro por não ser possível comparar preços de produtos com diferentes quantidades, seleção de produtos que desejariam comprar com uma nota de 5 €, exploração do conceitos “precisar” e “querer” ou “necessitar” e “desejar”.
- **Entrevista de emprego** | A entrevista de emprego em grupo, com cinco participantes e dois técnicos da instituição, contou com o acompanhamento da formadora da Fundação, com o objetivo de conseguirem um estágio não remunerado em tempo parcial no Burguer King de Alfena e Ermesinde. Os participantes foram entrevistados por quatro colaboradores da empresa, tendo a possibilidade de conhecer a cozinha e alguns procedimentos do restaurante. Isso permitiu incluir nas sessões uma discussão real em torno de competências centrais do referencial de educação financeira como, por exemplo, a gestão do ordenado, poupança e escolhas adequadas à realidade de cada um.

No Município da Maia e de Barcelos, destaca-se a vertente de formação de professores para aplicação autónoma do Programa, numa perspetiva de capacitação progressiva, assente numa metodologia ativa e colaborativa, centrada nas necessidades dos alunos. Ao longo do ano, foram realizadas sessões presenciais, encontros síncronos e períodos de trabalho autónomo, com uma periodicidade ajustada à realidade de cada agrupamento e docente.

Paralelamente, neste contexto, foram igualmente desenvolvidas intervenções diretas com alunos com necessidades adicionais de suporte, assegurando acompanhamento técnico aos respetivos docentes. O Projeto conta com a parceria científica da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto.



## AVALIAÇÃO

A implementação do **Programa Educação Financeira | Uma Necessidade Especial** demonstrou ter um impacto transformador nos participantes e na sua comunidade, correspondendo aos vários domínios da literacia financeira, que assentam não só no conhecimento, mas na sua aplicação para o desenvolvimento de competências que suportam comportamentos adequados e a capacidade de tomada de decisões ajustadas aos requisitos do contexto.

Alinhado com os princípios e boas práticas de uma abordagem pedagógica inclusiva, o Programa contou com formadores especializados nas necessidades de suporte ao neurofuncionamento e reabilitação, resultando numa visão inerentemente individualizada no acompanhamento prestado. Dessa forma, o Programa promoveu a participação no contexto, com autoconfiança e autoadvocacia, permitindo um papel mais ativo e seguro na gestão da vida económica, promovendo as bases para um futuro de maior estabilidade e autonomia.

Em representação dos princípios de implementação de uma intervenção na comunidade, o Programa impulsionou as entidades locais e as redes de apoio a ajustarem e otimizarem as suas respostas, um caminho ainda em progressão. Este alinhamento entre as necessidades individuais e a resposta institucional promove um ambiente comunitário mais equitativo e recetivo à diversidade, potenciando a capacidade da comunidade gerar o suporte que é mais necessário para esta população — o suporte à participação e inclusão.



## TESTEMUNHOS

”

A instituição Emaús - Associação de Apoio ao Deficiente Mental, vem, por este meio, agradecer a vossa colaboração na dinamização das sessões de literacia financeira. Foram dez semanas focadas em capacitar os jovens com conhecimentos e competências para conhecer e gerir o dinheiro, sensibilizando para a poupança e para a prevenção de fraudes e decisões financeiras desfavoráveis.

A ótima relação entre os jovens e a terapeuta da Fundação, notória desde a primeira sessão, facilitou a transmissão de conhecimentos aos jovens com deficiência mental.

Os jovens mostraram-se interessados, participativos e até bastante interventivos nas sessões. Desenvolveram conhecimentos e adquiriram competências práticas que reduzem a dependência financeira de terceiros. Podemos afirmar que todos saíram mais enriquecidos deste projeto.

Partilho um pequeno texto escrito por um jovem beneficiário das sessões:

*“Para mim foi uma dádiva, e um bom reconhecimento sobre levantamentos e de pagamentos e a aprendizagem dos trocos. Desde já o meu reconhecimento e que lhe agradeço muito o que aprendi. Muito obrigado!” T. Couto*

**Luciana Ribeiro - EMAÚS | CACI | Paredes**

Ao longo do presente ano letivo, tive o privilégio de participar no projeto de Literacia Financeira desenvolvido em parceria entre a Fundação António Cupertino de Miranda e a Câmara Municipal de Paredes, direcionado a alunos com Necessidades Educativas Especiais.

Este projeto revelou-se de extrema importância para a promoção da autonomia, da inclusão e do desenvolvimento de competências fundamentais para a vida quotidiana destes alunos. Através de dinâmicas adaptadas, foi possível trabalhar conceitos financeiros essenciais, contribuindo para uma maior consciencialização e responsabilização dos participantes no que diz respeito à gestão dos seus recursos e à tomada de decisões informadas.

A colaboração com a Fundação Cupertino de Miranda tem sido exemplar, permitindo criar condições pedagógicas de excelência e promover práticas inclusivas inovadoras no município.

Este projeto constitui, sem dúvida, uma mostra clara do compromisso do Município de Paredes com a inclusão e com a promoção de uma escola verdadeiramente para todos. É um exemplo concreto e inspirador do impacto que políticas educativas inclusivas podem ter na vida dos nossos alunos.

**Rui Sousa - Professor de Educação Especial, Escola Secundária de Paredes**

”

Relatório  
e Contas



# ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE



2025

## ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

### PARLAMENTO JOVEM

No âmbito do Parlamento dos Jovens a Fundação António Cupertino de Miranda, dinamizou várias sessões de sensibilização e reflexão sobre a temática "Literacia financeira: os jovens contam!", junto de vários Agrupamentos de Escolas. Durante as sessões os alunos, foram desafiados a refletir e debater sobre literacia financeira e a sua importância. Foram momentos verdadeiramente enriquecedores com jovens cheios de talento e vontade de aprender.



## CONFERÊNCIA MAISIDADEMAIS | 29.10.2025

A edição de 2025 da Conferência MaisIdadeMais, realizou-se no Edifício Ageas Tejo, em Lisboa, e reforçou a discussão sobre o envelhecimento ativo e a longevidade em Portugal. Promovido pelo Grupo Ageas Portugal, o evento reuniu investigadores, gestores e representantes de entidades públicas e privadas para partilhar perspetivas sobre tempo, saúde e futuro. Maria Amélia Cupertino de Miranda, Presidente da Fundação, participou num painel com Nelson Machado do Grupo Ageas Portugal, João Machado da Fundação Ageas e Paulo Portas.



# Relatório e Contas | 2025

---

## NEXXI LONGEVITY 2025 | 09.10.2025

O **NEXii Longevity Congress 2025** decorreu no Porto, nos dias 8 e 9 de outubro de 2025, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto. Esta é uma conferência internacional de alto nível focada na "Economia da Longevidade" que visa reunir líderes mundiais nas áreas da ciência, saúde, finanças e políticas públicas para debater como o aumento da esperança de vida está a transformar os sistemas económicos.



A presidente da Fundação, Maria Amélia Cupertino de Miranda, foi convidada a participar no painel “Longevity Driven Ecosystems and Entrepreneurship”, que pretendeu apresentar diferentes projetos que visam promover um ecossistema orientado para a longevidade, e que são uma fonte de inspiração para aqueles que buscam uma melhor compreensão da interseção entre empreendedorismo e ecossistemas de longevidade.



## Relatório e Contas | 2025

---

### WORKSHOP "LITERACIA DIGITAL PARA SENIORES", CENTRO SOCIAL DA PAROQUIA DA AREOSA | 14.07.2025

No dia 14 de julho a Fundação dinamizou junto dos seniores do Centro Social da Paróquia da Areosa um Workshop dedicado ao tema "Literacia Digital para Seniores". Esta iniciativa pretendeu sensibilizar, os utentes do Centro Social, para a importância da literacia digital, alertando-os para a importância de uma utilização segura dos canais digitais. Num segundo momento, pretendeu-se colocar em prática o conhecimento em literacia financeira, nomeadamente na resposta a um email, a consulta a websites como por exemplo: Homebanking, Segurança Social, Autoridade Tributária, Mbway, entre outros).

### ATIVIDADE CEFPI | 25.06.2025

No dia 25.06.2025 realizou-se um workshop prático para cerca de 20 utentes do CEFPI, tendo sido iniciado com uma visita ao Museu do Papel Moeda, onde aprenderam curiosidades sobre o dinheiro e a sua evolução ao longo dos tempos. No workshop aprenderam a identificar notas e moedas e treinaram cálculos com dinheiro usando simulações e exercícios práticos. Voltado para pessoas com défice cognitivo, incluiu atividades acessíveis de comparação de preços, trocas simuladas e cálculos com valores reais para promover a autonomia financeira nas questões do quotidiano.



# Relatório e Contas | 2025

## SEMANA DA SAÚDE MENTAL 2025 | 29.05.2025

No âmbito da Semana da Saúde Mental 2025 a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia convidou a Fundação António Cupertino de Miranda para dinamizar o workshop “Descomplica o dinheiro: Literacia Financeira”. Com base no tema “Descomplica: Vamos falar de Saúde Mental”, de 26 a 31 de maio, foram realizadas inúmeras iniciativas abertas a todos os que se preocupam com o bem-estar emocional das novas gerações.



## MESA REDONDA – LITERACIA FINANCEIRA | 28.05.2025

No dia 28 de maio, pelas 18h30, realizou-se, no Agrupamento de Escolas de Frazão, em Paços de Ferreira uma Mesa Redonda, dedicada à Literacia Financeira, tema cada vez mais pertinente nos dias de hoje. Marcaram presença, Inês Abreu, administradora da Fundação e Sónia Santos, responsável pelo projeto “No Poupar Está o Ganho”. No ano letivo 2024/2025 o projeto “No Poupar Está o Ganho” foi trabalhado em todas as turmas do 3ºano do concelho de Paços de Ferreira.



## 3.º ENCONTRO DIVERSIDADE, IGUALDADE E INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR | 15.05.2025

O 3.º Encontro "Diversidade, Igualdade e Inclusão no Ensino Superior", organizado pela Comissão Conhecimento e Sociedade do Conselho Geral da U. Porto, realizou-se a 15 de maio de 2025 no Salão Nobre da Reitoria, da Universidade do Porto. Maria Amélia Cupertino de Miranda, presidente da Fundação, foi moderadora no painel "Diversidade e Inclusão no Ensino Superior: Obstáculos e Possibilidades", que teve como principal objetivo promover a reflexão e o debate em torno de políticas e práticas inclusivas nas instituições de ensino superior.

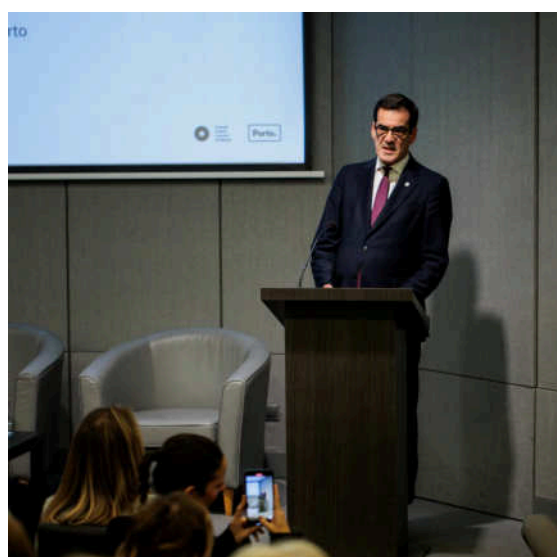


## FEP FINANCE SUMMIT 2025 | 14.05.2025

No âmbito do **FEP Finance Summit 2025** organizado pelo Finance Club da Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP) a Fundação António Cupertino de Miranda colaborou no painel dedicado à Literacia Financeira, dinamizando uma atividade para alunos universitários.

## LITERACIA FINANCEIRA COMO FERRAMENTA PARA A VIDA 26.03.2025

A Fundação António Cupertino de Miranda e o Município do Porto, organizaram uma Sessão de **Debate sobre Educação e Literacia Financeira ao Longo da Vida**. Reunindo especialistas e entidades de referência em torno de dois painéis de discussão dedicados aos temas: Educação Financeira como Pilar de Inclusão e Desenvolvimento e Literacia Financeira ao Longo da Vida

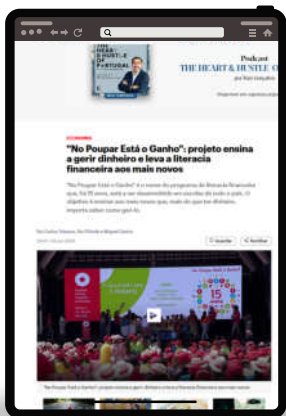
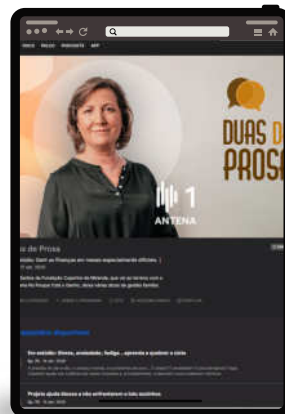


## RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA NO COMBATE À POBREZA | 13.02.2025

A **EAPN Portugal** (Rede Portuguesa Anti-pobreza) e o **Fórum de Cidadania pela Erradicação da Pobreza** - Porto debaterem o papel das empresas na luta contra a pobreza e exclusão social. Maria Amélia Cupertino de Miranda, presidente da Fundação integrou o painel de boas-vindas.



## FOMOS NOTÍCIA



## PERSPETIVAS PARA 2026

Num contexto global marcado por volatilidade, incerteza e desafios crescentes - tanto a nível económico como financeiro - torna-se cada vez mais evidente a necessidade de capacitar os cidadãos com ferramentas que lhes permitam tomar decisões informadas e sustentáveis. As crises estruturais que têm afetado mercados, instituições e famílias reforçam a urgência de uma maior preparação individual e coletiva para lidar com cenários adversos.

É neste enquadramento que a literacia financeira assume um papel central e estratégico. Mais do que um conjunto de conhecimentos técnicos, trata-se de uma competência essencial para a autonomia, a resiliência e a inclusão social. Compreender conceitos como poupança, investimento, crédito ou risco financeiro permite às pessoas enfrentar com maior segurança os desafios do presente e do futuro.

A Fundação destaca-se, neste domínio, pelo seu carácter pioneiro e pela consistência do seu trabalho ao longo dos últimos 15 anos. Antecipando a relevância deste tema, muito antes de ganhar a visibilidade atual e o reconhecimento plasmado na ENEC-Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, tem vindo a implementar projetos de educação financeira dirigidos a diferentes públicos, promovendo uma cultura de responsabilidade, planeamento e consciência económica.

O futuro apresenta-se exigente, mas também repleto de oportunidades. A experiência acumulada, aliada à capacidade de inovação da Fundação, coloca-a numa posição privilegiada para continuar a liderar iniciativas que contribuam para uma sociedade mais informada, preparada e resiliente. Num mundo em constante transformação, investir na literacia financeira é, sem dúvida, investir num futuro mais equilibrado e sustentável.

Se há 15 anos a literacia financeira era um tema praticamente ausente do discurso público, hoje assiste-se a uma verdadeira proliferação de projetos, iniciativas e conteúdos nesta área. Este crescimento reflete, por um lado, uma maior consciencialização sobre a sua importância; por outro, levanta novos desafios que não podem ser ignorados.

Num cenário onde a oferta de informação é abundante, surge uma questão crítica: como distinguir informação credível de conteúdos duvidosos ou potencialmente enganadores? A desinformação financeira - muitas vezes disseminada de forma apelativa e simplificada - pode comprometer decisões individuais e gerar riscos acrescidos para os cidadãos. Saber filtrar, questionar e validar fontes torna-se, assim, uma competência indispensável.

É neste novo contexto que o papel da Fundação ganha ainda maior relevância. Mais do que continuar a promover a literacia financeira, importa agora escalar ainda mais os projetos, reforçar a sua qualidade, rigor e transparência. A Fundação continuará a afirmar-se como uma referência de confiança e credibilidade, pautando a sua atuação por critérios exigentes e contribuindo ativamente para capacitar os cidadãos não só a compreender, mas também a avaliar criticamente a informação que lhes chega.

Num mundo onde a informação é abundante, mas nem sempre fiável, educar para o discernimento é tão importante quanto educar para o conhecimento.

**Maria Amelia Cupertino de Miranda**

Presidente do Conselho de Administração

Relatório  
e Contas



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2025



# Relatório e Contas | 2025

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2025	31-12-2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	18 958 150,93	18 939 216,33
Bens do património Histórico e Cultural	4	3 826 671,63	3 779 911,41
		<u>22 784 822,56</u>	<u>22 719 127,74</u>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	5	44 919,00	65 792,48
Diferimentos	6	6 430,59	4 810,09
Outros ativos correntes	7	24 441,18	38 556,71
Caixa e depósitos bancários	8	2 459 295,75	2 086 612,45
		<u>2 535 086,52</u>	<u>2 195 771,73</u>
<b>Total do Ativo</b>		<b><u>25 319 909,08</u></b>	<b><u>24 914 899,47</u></b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Resultados transitados	9	4 716 180,70	4 422 585,97
Excedentes de revalorização	9	19 973 384,05	19 973 384,05
Resultado líquido do período	9	<b>399 607,21</b>	<b>293 594,73</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b><u>25 089 171,96</u></b>	<b><u>24 689 564,75</u></b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	12	44 738,96	57 259,25
		<b><u>44 738,96</u></b>	<b><u>57 259,25</u></b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	10	4 301,65	11 371,09
Estado e outros entes públicos	11	58 138,13	41 562,04
Financiamentos obtidos	12	12 371,62	11 692,46
Diferimentos	6	21 537,50	23 713,50
Outras passivos correntes	13	89 649,26	79 736,38
		<u>185 998,16</u>	<u>168 075,47</u>
<b>Total do Passivo</b>		<b><u>230 737,12</u></b>	<b><u>225 334,72</u></b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b><u>25 319 909,08</u></b>	<b><u>24 914 899,47</u></b>

# Relatório e Contas | 2025

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	14	1 288 054,23	1 020 947,96
Fornecimentos e serviços externos	15	-572 464,28	-494 148,97
Gastos com pessoal	16	-627 181,76	-493 127,70
Outros rendimentos	17	354 017,89	289 222,23
Outros gastos	18	-4 571,31	-4 600,87
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>437 854,77</b>	<b>318 292,65</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-38 247,56	-24 697,92
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>399 607,21</b>	<b>293 594,73</b>
Resultado antes de impostos		399 607,21	293 594,73
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>399 607,21</b>	<b>293 594,73</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		1 305 508,03	1 004 778,98
Pagamentos a fornecedores		-574 084,78	-487 948,49
Pagamentos ao pessoal		-630 717,76	-479 427,56
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>100 705,49</b>	<b>37 402,93</b>
Outros recebimentos/pagamentos		316 667,58	252 287,80
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		<b>417 373,07</b>	<b>289 690,73</b>
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-115 783,51	-64 627,52
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		14 000,00	0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		57 093,74	30 291,66
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-44 689,77</b>	<b>-34 335,86</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)</b>		<b>372 683,30</b>	<b>255 354,87</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	8	2 086 612,45	1 831 257,58
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	2 459 295,75	2 086 612,45

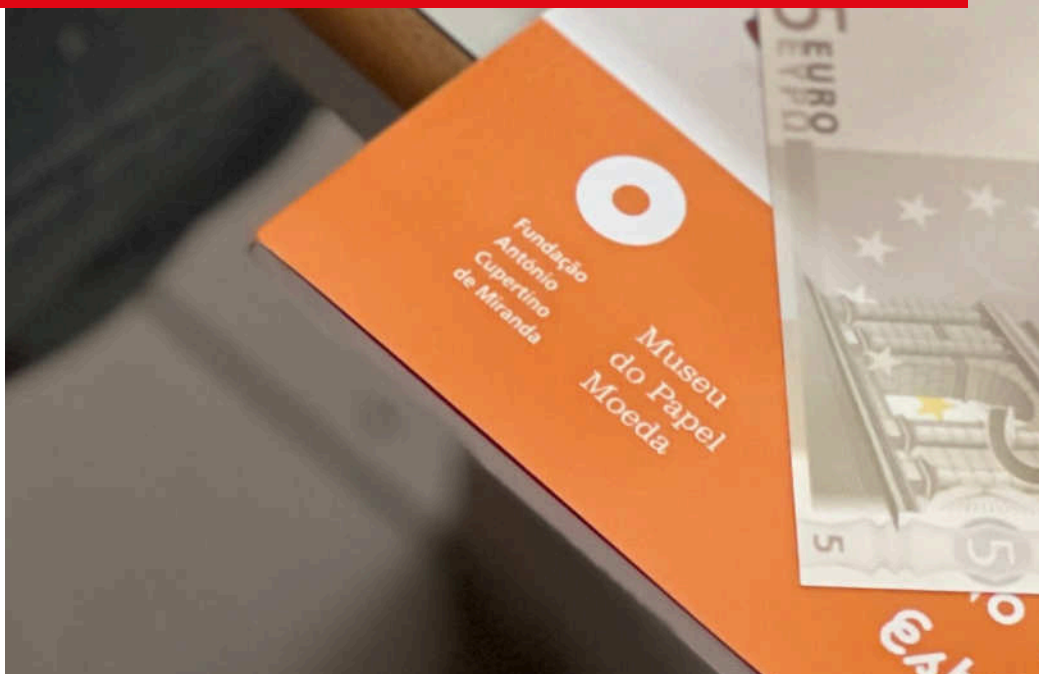
Relatório  
e Contas



# ANEXO

ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE  
DEZEMBRO DE 2025

2025



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

### 1.1 - Designação da entidade

Fundação António Cupertino de Miranda (500 823 863)

### 1.2 – Sede

Avenida da Boavista, 4245 - Porto

### 1.3 - Natureza da atividade

A Fundação António Cupertino de Miranda, com sede no Porto, é uma instituição privada, sem fins lucrativos, de utilidade pública, conforme reconhecimento aquando da aprovação dos estatutos por despacho do Ministro da Educação Nacional, de 8 de abril de 1964 (publicado no Diário do Governo, III Série nº 93, de 18 de abril 1964). Teve alterações dos estatutos pela mesma entidade em 29 de Dezembro de 1967, em 2 de Abril de 1971, em 6 de Julho de 1973 (os quais se encontram publicados no Diário da República, III Série, nº 297, de 28 de Dezembro de 1978 e registados na Conservatória do Registo Comercial do Porto pela inscrição nº 27 de fls 25v do livro H-1), sendo a última alteração de 28 de Abril de 2015. Esta alteração estatutária foi efetuada por força do disposto no número quatro do artigo 6º. da Lei 24/2012, de 9 de julho, para efeitos de adaptação dos estatutos à Lei-Quadro das Fundações, aprovada pelo mencionado diploma legal.

Nos termos do disposto na referida Lei-Quadro das Fundações, as fundações passaram a ter de pedir a renovação do Estatuto de Utilidade Pública, no prazo de cinco anos sobre a publicação do ato de atribuição ou de confirmação.

Nessa conformidade, a Fundação submeteu o pedido de renovação do Estatuto de Utilidade Pública nos prazos estipulados na Lei, tendo sido atribuída a confirmação em:

- 14 de fevereiro de 2013, por despacho n.º 3202/2013 do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministro, publicado no Diário da República, 2ª série – N.º 42 – Parte C de 28 de fevereiro de 2013.
- 30 de outubro de 2018, por despacho n.º 10955/2018 da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, publicado no Diário da República, 2ª Série – N.º 227 – Parte C, de 26 de novembro de 2018.
- 11 de agosto de 2023, por despacho n.º 10248/2023 da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, publicado no Diário da República, 2ª Série – N.º 194– Parte C, de 6 de outubro de 2023.

A Fundação António Cupertino de Miranda cumpriu, como sempre, com rigor os fins previstos e expressos nos estatutos, concretamente os seus fins culturais, educativos e sociais.

A Fundação tem continuado a desenvolver, de forma ainda mais um trabalho de mudança social junto da comunidade em geral e, em particular, das crianças e jovens, dos seniores e das pessoas com necessidades especiais, sendo de destacar pela sua enorme importância os projetos na área da educação financeira, bem como aumentou a colaboração e desenvolvimento de parcerias com inúmeras instituições para a realização de projetos concretos, conforme é descrito ao longo do Relatório de Atividades do exercício em apreço.

O Conselho de Administração entende que as presentes demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Fundação, bem como a sua posição e desempenho financeiros.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo, incluindo apenas as divulgações aplicáveis.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o regime de normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei 36-A/2011, de 9 de Março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei 158/2009, de 13 de Julho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho (Código de Contas: CC-ESNL);
- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras).

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 3.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Fundação, e de acordo com o Regime de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo.

### 3.2. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, exceto no que respeita a “Terrenos e Edifícios”, encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas quando aplicável.

A classe “Terrenos e Edifícios” é escriturada por uma quantia avaliada, que é o seu justo valor à data da avaliação, determinado com base em avaliações efetuadas por avaliador profissionalmente qualificado e independente. Os aumentos à quantia escriturada em resultado das avaliações são creditados em “Excedentes de Revalorização”, nos Fundos Patrimoniais.

Sendo que não ocorreu nenhuma degradação ou beneficiação relevante em qualquer destes imóveis, desde a data da última avaliação e não sendo conhecida qualquer variação significativa no valor destes imóveis que tenha ocorrido desde a data da avaliação e a data do balanço, a Fundação opta pela manutenção da quantia escriturada.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Os custos de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos do exercício no ano em que ocorrem à medida que são incorridos, de acordo com o regime de acréscimo.

### **3.3. Bens do Património Histórico e Cultural**

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico, não sendo sujeitos a qualquer depreciação.

### **3.4. Locações**

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano

financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

### **3.5. Caixa e Depósitos Bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis.

### **3.6. Imposto sobre o Rendimento**

Por despacho do Sub-Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais de 27 de novembro de 1989, publicado no Diário da República, III Série, nº 27 de 1 de fevereiro de 1990, foi reconhecida à Fundação António Cupertino de Miranda a isenção do imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas.

### **3.7. Subsídios**

Os subsídios, só são reconhecidos após existir segurança de que serão cumpridas todas as condições a eles associadas e que os mesmos serão recebidos.

### **3.8. Rédito**

O rédito é reconhecido, líquido de impostos, pelo montante recebido ou a receber.

### **3.9. Regime do Acréscimo**

Os rendimentos e gastos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados como ativos ou passivos.

## 4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

2025	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Eq. básico	Eq. de transporte	Eq. administrativo	Bens do património histórico e cultural	Totais
<b>Ativos</b>							
Saldo Inicial	12 836 000,00	5 975 000,00	882 760,90	161 150,01	190 791,51	3 779 911,41	23 825 613,83
Aquisições	-	-	3 987,16	53 195,00	-	46 760,22	103 942,38
Alienações, sinistros e abates	-	-	32 654,57	41 585,01	21 894,21	-	96 133,79
<b>Saldo Final</b>	<b>12 836 000,00</b>	<b>5 975 000,00</b>	<b>854 093,49</b>	<b>172 760,00</b>	<b>168 897,30</b>	<b>3 826 671,63</b>	<b>23 833 422,42</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>							
Saldo Inicial	-	-	819 179,49	96 515,10	190 791,50	-	1 106 486,09
Depreciações	-	-	12 018,72	26 228,84	-	-	38 247,56
Alienações sinistros e abates	-	-	32 654,57	41 585,01	21 894,21	-	96 133,79
<b>Saldo Final</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>798 543,64</b>	<b>81 158,93</b>	<b>168 897,29</b>	<b>-</b>	<b>1 048 599,86</b>
<b>Ativos Líquidos</b>	<b>12 836 000,00</b>	<b>5 975 000,00</b>	<b>55 549,85</b>	<b>91 601,07</b>	<b>0,01</b>	<b>3 826 671,63</b>	<b>22 784 822,56</b>

2024	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Eq. básico	Eq. de transporte	Eq. administrativo	Bens do património histórico e cultural	Totais
<b>Ativos</b>							
Saldo Inicial	12 836 000,00	5 975 000,00	855 176,00	83 585,01	190 791,51	3 758 098,45	23 698 650,97
Aquisições	-	-	27 584,90	77 565,00	0,00	21 812,96	126 962,86
Alienações, sinistros e abates	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>12 836 000,00</b>	<b>5 975 000,00</b>	<b>882 760,90</b>	<b>161 150,01</b>	<b>190 791,51</b>	<b>3 779 911,41</b>	<b>23 825 613,83</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>							
Saldo Inicial	0,00	0,00	807 411,66	83 585,01	190 791,50	0,00	1 081 788,17
Depreciações	0,00	0,00	11 767,83	12 930,09	0,00	0,00	24 697,92
Alienações sinistros e abates	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>819 179,49</b>	<b>96 515,10</b>	<b>190 791,50</b>	<b>0,00</b>	<b>1 106 486,09</b>
<b>Ativos Líquidos</b>	<b>12 836 000,00</b>	<b>5 975 000,00</b>	<b>63 581,41</b>	<b>64 634,91</b>	<b>0,01</b>	<b>3 779 911,41</b>	<b>22 719 127,74</b>

# Relatório e Contas | 2025

## 5. CRÉDITOS A RECEBER

O detalhe da rubrica é conforme se segue:

	2025	2024
Cientes Gerais	44 919,00	65 792,48

Não existe qualquer perda por imparidade a registar.

## 6. DIFERIMENTOS

O detalhe da rubrica é conforme se segue:

	2025		2024	
	Ativo	Ativo	Ativo	Passivo
Gastos a reconhecer	6 430,59		4 810,09	
Rendimentos a reconhecer		21 537,50		23 713,50

A rubrica “Gastos a reconhecer” inclui a especialização de gastos cujo pagamento ocorreu em 2025 e que dizem respeito a 2026.

A rubrica “Rendimentos a reconhecer” inclui a especialização de rendimentos a reconhecer em 2026 e cujo recebimento já ocorreu.

## 7. OUTRAS ATIVOS CORRENTES

	2025	2024
Devedores - acréscimos de rendimentos	21 239,32	37 908,96

A rubrica “Devedores por acréscimos de Rendimentos” inclui a especialização de rendimentos reconhecidos e cujo recebimento só ocorrerá em 2026.

## 8. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

	2025	2024
Caixa	501,36	193,95
Depósitos Bancários	2 458 794,39	2 086 418,50
<b>Total</b>	<b>2 459 295,75</b>	<b>2 086 612,45</b>

# Relatório e Contas | 2025

## 9. MOVIMENTOS NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

	Saldo Inicial	Movimento	Saldo Final
Excedentes de Revalorização	19 973 384,05	-	19 973 384,05
Resultados Transitados	4 366 957,42	293 594,73	4 716 180,70
Resultado Líquido do Exercício			
2024	293 594,73	-293 594,73	0
2025	-	399 607,21	399 607,21
<b>Total</b>	<b>24 689 564,75</b>	<b>399 607,21</b>	<b>25 089 171,96</b>

## 10. FORNECEDORES

O detalhe da rubrica "Fornecedores", é conforme se segue:

	2025	2024
Fornecedores c/c	4 301,65	11 371,09

## 11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

	2025	2024
Imposto S/ Rendimento Pessoas Singulares		
Retenções na fonte	13 027,40	10 117,21
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	23 473,30	13 274,09
Contribuições para a Segurança Social	21 637,43	18 170,74
<b>Total</b>	<b>58 138,13</b>	<b>41 562,04</b>

Os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2025 correspondem à retenção na fonte, descontos e contribuições referentes a dezembro, cujo pagamento se efetuou em janeiro de 2026.

# Relatório e Contas | 2025

## 12. LOCAÇÕES

	2025			2024		
	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos
Capital	57 110,58	12 371,62	44 738,96	68 951,71	11 692,46	57 259,25
Juros	3 540,98	1 403,21	2 137,77	6 827,01	2 231,86	4 595,15

## 13. OUTRAS PASSIVOS CORRENTES

	2025	2024
Credores - acréscimos de gastos	87 956,27	79 736,38

A rubrica “Credores por acréscimos de gastos” inclui gastos que dizem respeito a 2025 e cujo pagamento só ocorrerá em 2026.

## 14. CRÉDITO

O detalhe da rubrica “Vendas e serviços prestados”, é conforme se segue:

	2025	2024
Rendas	421 153,31	380 134,21
Ingressos do Museu	9 315,50	6 726,50
Projetos Educativos e Culturais	857 585,42	634 087,25
<b>Total</b>	<b>1 288 054,23</b>	<b>1 020 947,96</b>

## 15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	2025	2024
Fornecimentos e serviços externos	572 464,28	494 148,97

# Relatório e Contas | 2025

---

## 16. GASTOS COM O PESSOAL

O detalhe da rubrica é conforme se segue:

	2025	2024
Órgãos Sociais	145 898,60	98 150,10
Pessoal	351 782,74	304 471,77
Encargos sobre remunerações	102 758,81	84 600,48
Outros	26 741,61	5 905,35
<b>Total</b>	<b>627 181,76</b>	<b>493 127,70</b>

O número de pessoas remuneradas ao serviço da Instituição foi, em média, de 13 em 2024 e 15 em 2025.

## 17. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O detalhe da rubrica é conforme se segue:

	2025	2024
Donativos/mecenato	297 038,37	240 362,36
Juros obtidos	42 978,21	42 209,01
Outros	14 001,31	6 650,86
<b>Total</b>	<b>354 017,89</b>	<b>289 222,23</b>

## 18. OUTROS GASTOS E PERDAS

O detalhe da rubrica é conforme se segue:

	2025	2024
Outros Gastos e Perdas	2 178,69	2 189,63
Juros de Locação Suportados	2 392,62	2 411,24
<b>Total</b>	<b>4 571,31</b>	<b>4 600,87</b>

# Relatório e Contas | 2025

---

## 19. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Não existem dívidas ao Estado e à Segurança Social.

Os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2025 correspondem à retenção na fonte, contribuições referentes a dezembro e IVA, cujos pagamentos se efetuaram nos prazos legalmente estipulados.


## 20. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Após a data de balanço não ocorreram acontecimentos que possam dar lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras da instituição.

**O Conselho de Administração da Fundação aprovou as demonstrações financeiras em 27 de março de 2026.**

**O Conselho de Administração**

**O Contabilista Certificado N.º. 44245**



**JUNTOS, LEVAMOS A  
LITERACIA FINANCEIRA  
MAIS LONGE.**